

RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
**2020**

AGÊNCIA  
FEN  
P

**EXPO**  
**FIN**  
**PLANO**



Barra do Guacuí, foz do Rio das Velhas

Este livro apresenta os principais resultados e avanços da Agência Peixe Vivo em sua atuação como secretaria executiva e apoiadora técnica dos Comitês de Bacias Hidrográficas, no âmbito da gestão dos recursos hídricos do Brasil.

Sempre-vivas na região  
da Serra do Cabral



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	6
<b>RECURSOS HÍDRICOS</b> .....	8
Gestão .....	8
Instrumentos de Gestão .....	9
Planos de Recursos Hídricos.....	9
Enquadramento.....	10
Outorga.....	10
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos.....	11
Sistema de Informações.....	11
<b>COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS</b> .....	13
CBH São Francisco.....	14
CBH Rio das Velhas.....	16
CBH do Rio Pará.....	18
CBH Verde Grande.....	19
<b>O QUE É UMA AGÊNCIA DE BACIA?</b> .....	20
<b>AGÊNCIA PEIXE VIVO</b> .....	22
Objetivos.....	22
Missão, visão e valores.....	23
Estrutura e composição.....	24
Equipe.....	26
Gerência de Gestão Estratégica.....	28
Gerência de Integração.....	29
Gerência de Projetos.....	30
Gerência de Administração e Finanças.....	31
Escritórios Regionais.....	32
<b>LINHA DO TEMPO</b> .....	34
<b>GOVERNANÇA</b> .....	46
Planejamento Sistêmico Estratégico.....	46
Mapa Estratégico.....	47
Metas e Indicadores Estratégicos.....	48
<b>ATUAÇÃO COMO SECRETARIA EXECUTIVA DOS CBHS</b> .....	50
Organização dos Arquivos Físicos.....	51
Comunicação Institucional e Transparência.....	52
Redes sociais.....	53
<b>IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COBRANÇA</b> .....	54
Metodologia de Cobrança.....	55
Arrecadação dos recursos da cobrança.....	57
<b>CONTRATO DE GESTÃO</b> .....	58
Contrato nº 03/IGAM/2009.....	58
Contrato nº 14/ANA/2010.....	58
Contrato nº 02/IGAM/2012.....	59
Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2016.....	59
Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2017.....	59
Contrato de Gestão nº 83/ANA/2017.....	59
<b>AÇÕES</b> .....	60
<b>CONTRATAÇÃO DE DEMANDAS</b> .....	68
<b>ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS</b> .....	74
<b>RECONHECIMENTO SOCIAL</b> .....	75
<b>PERSPECTIVAS</b> .....	76
<b>COMPOSIÇÃO</b> .....	78



## APRESENTAÇÃO

A concentração de milhões de pessoas nos centros urbanos tem deixado grande parte da população sem perspectiva de atendimento as suas necessidades mais elementares, como abastecimento de água, tratamento de esgoto e drenagem urbana, elementos essenciais para a saúde da população.

Priorizar a eficiência do uso da água exige práticas inovadoras de gestão. Entre os principais desafios destaca-se a busca de estratégias para lidar com os processos de degradação da qualidade da água e de seu uso indiscriminado, bem como de aumentar a quantidade e qualidade das águas nas bacias hidrográficas.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas exercem um importante papel nesse processo, garantindo, por meio de uma representação descentralizada e participativa, a promoção da gestão dos recursos hídricos. A Agência Peixe Vivo, como secretaria executiva dos Comitês de Bacia, tem acompanhado estas transformações e percebeu a necessidade de implementar uma nova estrutura com o objetivo de dar mais celeridade em seus processos e ampliar mais ainda a transparência em suas ações.

A estrutura proposta apresenta em seu novo arranjo, a apropriação de autoridade e responsabilidade de seu quadro técnico-gerencial. Competirá ao nível gerencial a execução das operações táticas da Agência Peixe Viva, com a devida delegação de responsabilidade por supervisão de funcionários e prestadores de serviços terceirizados dentre outras responsabilidades inerentes ao nível gerencial.

A nova estrutura apresenta a Gerência de Gestão Estratégica, responsável pela implementação do Sistema de Gestão Integrada e do Sistema de Informação Gerencial (SIG) que prevê a integração das bases de dados atualmente adotadas na operação da Agência. Esta Gerência foi projetada como responsável por trazer as melhores práticas de mercado adotadas na gestão de projetos, tecnologia da informação e gestão de processos.

O alinhamento das ações táticas relativas à operação da agência será instrumentalizado por meio de reuniões de resultados a serem incorporadas através da “Coordenação Colegiada”.

Quanto ao Planejamento Estratégico, lembramos que, por iniciativa do Conselho de Administração, a Agência Peixe Vivo elaborou o seu planejamento em 2011, com o objetivo de implementar um modelo de governança sistêmica. Em 2015, este mesmo Conselho percebeu a necessidade de uma atualização e aperfeiçoamento. Recentemente, por recomendação da auditoria da Agência Nacional de Águas (ANA) e buscando um alinhamento com o Planejamento Estratégico das demais entidades delegatárias, foi realizado o aperfeiçoamento do Planejamento Sistêmico Estratégico, massificando a Missão, Visão, Valores e Mapa Estratégico da Agência Peixe Vivo.

Desta forma, a consolidação da Agência Peixe Vivo representa o fortalecimento da estrutura da Política de Gestão de Recursos Hídricos, baseada no conceito de descentralização e participação dos usuários de recursos hídricos no processo de gerenciamento e planejamento das bacias hidrográficas.

**Odorico Pereira de Araújo**  
**Presidente do Conselho de Administração**  
**da Agência Peixe Vivo**

## RECURSOS HÍDRICOS

### Gestão

A gestão dos recursos hídricos é um processo integrado de administração e planejamento, onde busca-se otimizar o uso dos recursos hídricos, sendo um dos instrumentos que podem minimizar os atuais conflitos existentes entre os usuários da água. Entre os seus principais objetivos estão: amenizar ou solucionar os conflitos de uso entre os vários setores de usuários, visando assegurar água em quantidade e qualidade à todos.

O planejamento de bacias hidrográficas visa o ordenamento dos usos da água, buscando garantir um uso diversificado para o atendimento aos múltiplos usuários, tanto para fins econômicos quanto para sociais ou de conservação. Deve-se integrar principalmente as diversas ações produzidas no território, de forma equilibrada, tentando evitar prejuízos de ordem ecossistêmica e otimizando o uso da água. Este é um processo essencial para a manutenção da boa qualidade e quantidade dos recursos hídricos, consorciado com o desenvolvimento do território.

Com o objetivo de proporcionar um suporte legal a uma eficiente gestão do recurso em todo território nacional, foi criada no Brasil a Política Nacional de Recursos Hídricos, por meio da Lei nº 9.433 (Lei das Águas) de 08 de janeiro de 1997, e implantada pela Agência Nacional de Águas (ANA), entidade federal que também é responsável pela coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A ANA foi criada pela Lei nº 9.984 de 17 de julho de 2000, que também regulamentou a Lei nº 9.433/97.

A criação da Lei nº 9.433 representou um grande avanço para a gestão dos Recursos Hídricos no Brasil. A legislação está baseada nos seguintes fundamentos: a água é um bem de domínio público; um recurso natural limitado com valor econômico; o uso prioritário é para abastecimento humano e dessedentação de animais; a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas; a bacia hidrográfica é a unidade territorial contemplada para a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, e para a atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos; a gestão dos Recursos Hídricos deve ser descentralizada, contando com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades da bacia.

Em Minas Gerais, a gestão das águas é regida pela política Estadual de Recursos Hídricos (Lei nº 13.199/1999). Essa Política visa a assegurar o controle, pelos usuários atuais e futuros, do uso da água e de sua utilização em quantidade, qualidade e regime satisfatórios. Para apoiar e direcionar o trabalho do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos existem instrumentos e ferramentas de gestão.

### Instrumentos de Gestão

Os instrumentos de gestão existentes são mecanismos importantes, pois estabelecem diretrizes básicas para o controle dos recursos hídricos, com o objetivo do uso racional, minimizando os impactos no momento da sua utilização, contribuindo para o uso sustentável e o desenvolvimento econômico da região da bacia. Os instrumentos de gestão previstos em lei federal são: Planos de Recursos Hídricos, Enquadramento, Outorga, Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos e Sistema de Informações.

### Planos de Recursos Hídricos

Previstos pela Política Nacional de Recursos Hídricos, os Planos de Recursos Hídricos (PRH) são documentos que definem a agenda dos recursos hídricos de uma região, incluindo informações sobre ações de gestão, projetos, obras e investimentos prioritários.

A partir de uma visão integrada dos diferentes usos da água, os planos são elaborados em três níveis: bacia hidrográfica, nacional e estadual. Contam também com o envolvimento de órgãos governamentais, da sociedade civil, dos usuários e de diversas instituições que participam do gerenciamento dos recursos hídricos.

Os Planos de Recursos Hídricos devem conter, no mínimo:

- Diagnóstico da situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica;
- Análise de opções de crescimento demográfico, de evolução de atividades produtivas e de modificação dos padrões de ocupação do solo;
- Balanço entre disponibilidades e demandas atuais e futuras dos recursos hídricos, em quantidade e qualidade, com identificação de conflitos potenciais;
- Metas de racionalização de uso, aumento da quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis;
- Medidas a serem tomadas, programas a serem desenvolvidos e projetos a serem implantados para o atendimento de metas previstas, com estimativas de custos;
- Prioridade para outorga de direito de uso de recursos hídricos;
- Diretrizes e critérios para cobrança pelo uso dos recursos hídricos;
- Proposta para a criação de áreas sujeitas à restrição de uso, com vistas à proteção de recursos hídricos e de ecossistemas aquáticos.

## **Enquadramento**

O enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes, é outro instrumento da Política utilizada no âmbito do planeamento. Estabelece o nível de qualidade a ser alcançado ou mantido ao longo do tempo.

Seus principais objetivos são assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas e diminuir os custos de combate à poluição dos recursos hídricos, mediante ações preventivas permanentes. As classes de corpos de água são estabelecidas pela legislação ambiental.

## **Outorga**

As atividades humanas que provocam alterações nas condições naturais das águas são consideradas usos, como, por exemplo, irrigação, abastecimento, geração de energia hidroelétrica, entre outros. A outorga de direito de uso tem como objetivo assegurar o controle quantitativo e qualitativo desses usos da água, bem como o efetivo exercício dos direitos de acesso aos recursos hídricos.

Segundo a Lei nº 9.433/1997, a Agência Nacional de Águas (ANA) é a instituição responsável pela análise técnica para a emissão da outorga de direito de uso da água em corpos hídricos de domínio da União. De acordo com a Constituição Federal, corpos de água de domínio da União são aqueles lagos, rios e quaisquer correntes d'água que passam por mais de um estado, ou que sirvam de limite com outros países ou unidades da Federação. Em corpos hídricos de domínio dos Estados e do Distrito Federal, a solicitação de outorga deve ser feita junto ao órgão gestor estadual de recursos hídricos.

Conforme previsto em lei, estão sujeitos a outorga:

- Derivação ou captação de parcela da água existente em um corpo hídrico para consumo final, inclusive abastecimento público, ou insumo de processo produtivo;
- Extração de água de aquífero subterrâneo para consumo final ou insumo de processo produtivo;
- Lançamento em corpo de água de esgotos e demais resíduos líquidos ou gasosos, tratados ou não, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final;
- Aproveitamento dos potenciais hidrelétricos;
- Outros usos que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade da água existente em um corpo de água.

Porém, não dependem de outorga:

- O uso de recursos hídricos para a satisfação das necessidades de pequenos núcleos populacionais, distribuídos no meio rural;
- As derivações, captações e lançamentos considerados insignificantes;
- As acumulações de volumes de água consideradas insignificantes.

## **Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos**

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos tem como objetivos dar ao usuário uma indicação do real valor da água, incentivar o uso racional e obter recursos financeiros para recuperação das bacias hidrográficas do país.

Não é um imposto, mas sim uma remuneração pelo uso de um bem público, cujo preço é fixado a partir de um pacto entre os usuários da água, a sociedade civil e o poder público no âmbito dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs), a quem a legislação brasileira estabelece a competência de pactuar e propor ao respectivo Conselho de Recursos Hídricos os mecanismos e valores de cobrança a serem adotados na sua área de atuação.

## **Sistema de Informações**

O Sistema de Informações sobre recursos hídricos coleta, trata, armazena e recupera informações sobre recursos hídricos e fatores intervenientes em sua gestão. Os dados gerados são incorporados ao Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos.

São princípios básicos para o funcionamento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos:

- Descentralização da obtenção e produção de dados e informações;
- Coordenação unificada do sistema;
- Acesso aos dados e informações garantido à toda a sociedade.



Pescadores no Rio das Velhas  
em Augusto de Lima (MG)

## COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Os Comitês de Bacia Hidrográficas (CBHs) são grupos de gestão compostos por representantes dos três níveis do poder público (federal – caso a bacia envolva mais de um estado ou outro país, estadual e municipal), usuários da água e sociedade civil.

É por meio de discussões e negociações democráticas, que os comitês avaliam os reais e diferentes interesses sobre os usos das águas das bacias hidrográficas. Possuem poder de decisão e cumprem papel fundamental na elaboração das políticas para gestão das bacias, sobretudo em regiões com problemas de escassez hídrica ou na qualidade da água.

As principais decisões tomadas pelos Comitês são:

- Aprovar e acompanhar a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, que reúne informações estratégicas para a gestão das águas em cada bacia hidrográfica;
- Arbitrar conflitos pelo uso da água (em primeira instância administrativa);
- Estabelecer mecanismos e sugerir os valores da cobrança pelo uso da água.

A origem dos primeiros Comitês de Bacia, entre eles o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), veio ao encontro da Constituição de 1988, que estabeleceu pontos importantes em relação à situação ambiental, tais como o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e o dever, do poder público e da coletividade, de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A Lei das Águas, como ficou conhecida, permitiu que outros atores e instâncias participem da gestão das bacias hidrográficas, tirando do poder público a exclusividade das decisões.

O domínio das águas no Brasil foi dividido entre a União e os estados, com um modelo de gestão e planejamento tendo as bacias hidrográficas como base territorial de atuação dos órgãos do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). Nesse modelo, os Comitês funcionam como fóruns de discussões e deliberações sobre assuntos relacionados à política de recursos hídricos.

Os CBHs que têm a Agência Peixe Vivo como Agência de Bacia são: CBH São Francisco, CBH Rio das Velhas, CBH do Rio Pará e CBH Verde Grande, os quais já implantaram o sistema de cobrança pelo uso da água.

## CBH São Francisco

Criado em 05 de junho de 2001, por meio de Decreto presidencial, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBH São Francisco) é um órgão colegiado, com integrantes do poder público, comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e usuários de água. Tem o objetivo de realizar a gestão dos recursos hídricos da bacia de forma descentralizada e participativa, sempre na busca da proteção dos mananciais e na contribuição para o desenvolvimento social. Formado por 62 membros titulares e 62 membros suplentes, o CBH São Francisco possui atribuições normativas, deliberativas e consultivas.

O CBH São Francisco é responsável pela gestão das águas da bacia do Velho Chico. Com uma extensão de 2.863 km e área de drenagem de mais de 639.219 km<sup>2</sup>, a bacia integra as regiões Nordeste e Sudeste do país, abrangendo 505 municípios. Os usuários dos recursos hídricos da bacia possuem 38,7% das vagas no Comitê, o poder público federal, estadual e municipal contam com 32,2% de representatividade, a sociedade civil com 25,8% e as comunidades tradicionais com 3,3% do total de membros. As reuniões plenárias acontecem, no mínimo, duas vezes por ano de forma ordinária e são abertas ao público.

Entre os membros do Comitê, diversas entidades do Distrito Federal e dos seis estados que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possuem representação (Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pernambuco, Alagoas e Sergipe), sendo divididos por segmentos ligados à área, tais como o de abastecimento urbano, indústria e mineração, irrigação e uso agropecuário, hidroviário, pesca, turismo e lazer, hidroelectricidade, organizações não governamentais, consórcios, associações intermunicipais ou associações de usuários, organizações técnicas de ensino e pesquisa, quilombolas, comunidades indígenas e poder público.

Todos com mandatos coincidentes, renovados a cada quatro anos por eleições diretas no plenário. O CBH São Francisco, visando otimizar o planejamento e a gestão, dividiu a bacia hidrográfica em quatro regiões fisiográficas: Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco. Em cada região fisiográfica existe uma Câmara Consultiva Regional (CCR), que conta com um coordenador que dirige os trabalhos no âmbito regional.

A diversidade de representação e de interesses, faz com que o CBH São Francisco seja uma importante experiência de gestão colegiada com o envolvimento dos poderes públicos federal, estaduais e municipais, usuários de água e da população da bacia. Dentro do funcionamento do Comitê, as atividades político-institucionais são exercidas de forma permanente por uma Diretoria Colegiada, formada pela Diretoria Executiva (presidente, vice-presidente e secretário) e pelos coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais (CCRs do Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco).

O CBH São Francisco também conta com seis Câmaras Técnicas que são responsáveis por estudar matérias específicas, de cunho técnico-científico e institucional, para auxiliar a tomada de decisões da diretoria e do plenário. As Câmaras Técnicas são compostas por especialistas indicados por membros titulares do Comitê. São elas: Câmara Técnica de Articulação Institucional (CTAI), Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais (CTCT), Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTPPP) e Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS).

Além disso, o CBH São Francisco possui o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) que acompanha física e financeiramente a execução do Contrato de Gestão e avalia a performance da Agência Peixe Vivo, tendo como referência o atendimento das ações priorizadas no Plano Decenal da Bacia.



Cânions do Rio São Francisco, ou também como é conhecido, os Cânions do Xingó, em Canindé de São Francisco (SE)

## **CBH Rio das Velhas**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) foi criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998. O Comitê é composto por 28 membros titulares e 28 suplentes, com estruturação paritária entre poder público estadual e municipal, usuários de água e sociedade civil organizada, cada um com 7 representantes titulares e 7 suplentes.

O Decreto de criação estabelece que entre as atribuições do CBH Rio das Velhas:

- Propor plano e programa para a utilização dos recursos hídricos;
- Decidir, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados com o uso dos recursos hídricos;
- Deliberar sobre os projetos de aproveitamento de recursos hídricos;
- Promover o debate das questões relacionadas com recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;
- Acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;
- Propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos os valores referentes à acumulação, derivação, captação e lançamento de pouca expressão, para o efeito de isenção de obrigatoriedade de outorga de direito de uso de recursos hídricos no âmbito da bacia;
- Estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia e sugerir os valores a serem cobrados;
- Estabelecer o rateio de custos das obras de uso múltiplo dos recursos hídricos de interesse comum ou coletivo;
- Propor a criação de Comitê de Sub-Bacia Hidrográfica a partir de proposta de usuários e de entidades da sociedade civil.

O CBH Rio das Velhas é responsável pela gestão da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, localizada na região central de Minas Gerais, ocupando uma área de drenagem de 29.173 km<sup>2</sup>. Com seus 801 km, o rio se caracteriza como o maior afluente, em extensão, da Bacia do São Francisco. A sua nascente está localizada no município de Ouro Preto, no Parque Municipal das Andorinhas, e a foz no Velho Chico, no distrito de Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é estimada em 4,4 milhões de habitantes, distribuídos em 51 municípios cortados pelo rio e pelos seus afluentes. Cerca de 70% dessa população é formada por moradores da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), ainda que a região represente apenas 10% da área territorial da bacia. Por ser uma área em constante expansão e crescimento econômico, a RMBH é uma das que mais contribui para a degradação das águas do rio.

O CBH Rio das Velhas possui em sua composição as Câmaras Técnicas que são colegiados formados a partir das instituições que compõem a Plenária. Elas refletem o modelo de organização paritário do Comitê e tem como finalidade discutir com o tempo e a dinâmica que julgam necessárias as discussões temáticas, técnicas e complexas.

O CBH Rio das Velhas possui quatro Câmaras Técnicas:

**Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC):** é responsável pela análise dos processos de outorga, assim como pela discussão das formulas e valores da cobrança pelo uso da água. A CTOC reúne-se ordinariamente a partir de demanda da diretoria ou da coordenação.

**Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM):** é encarregada de acompanhar os processos de comunicação e mobilização que estão em andamento no âmbito do CBH Rio das Velhas e de seus parceiros. A CTECOM tem como finalidade pensar as ações educativas e de comunicação a serem executadas em projetos e ações do CBH ou de projetos contratados pela agência. A CTECOM se reúne de acordo com calendário definido pela coordenação e os membros da câmara.

**Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC):** acompanha os projetos, discute de forma inicial as prioridades de aplicação dos recursos a partir das prioridades do Plano Diretor de Recursos Hídricos, acompanha a execução de projetos e das demandas apresentadas ao CBH Rio das Velhas. A CTPC se reúne ordinariamente segundo calendário pré-estabelecido.

**Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL):** responsável por examinar a legalidade e institucionalidade das atividades, documentos e deliberações do CBH Rio das Velhas. A CTIL é a câmara responsável por adequar as decisões e as prioridades do CBH Rio das Velhas às formas e padrões legais. A câmara se reúne a partir de demanda da diretoria do CBH ou da sua coordenação.

### **Subcomitês de Bacia Hidrográfica**

A fim de proporcionar o planejamento territorial integrado, o CBH Rio das Velhas, por meio da Deliberação Normativa 01/2012, definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTES), que são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas.

As UTES estabeleceram limites territoriais que direcionam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, a aplicação descentralizada do recurso da cobrança pelo uso da água, a atualização do Plano Diretor e ainda, a redefinição dos limites territoriais dos Subcomitês.

São diversos usos, interesses, conflitos e discussões. A complexidade de atores e temas a serem discutidos na bacia do Rio das Velhas é tão elevada que o decreto de criação do CBH Rio das Velhas, já no inciso 9 do artigo segundo estabelece como competência do comitê “propor a criação de Comitê de sub-bacia hidrográfica a partir de proposta de usuários e de entidades da sociedade civil”.

Dessa forma, no CBH Rio das Velhas foram instituídos instâncias colegiadas descentralizadas que foram chamadas, pela deliberação 02/2004 do CBH Rio das Velhas, de Subcomitês de Bacia Hidrográfica (SCBH).

Os SCBH são órgãos consultivos e propositivos com atuação nas sub-bacias hidrográficas do Rio das Velhas. A proposta foi adotada com o objetivo de facilitar os processos de articulação e comunicação entre os membros e aumentar a representatividade das diversas regiões da bacia junto à plenária do Comitê, à diretoria e às câmaras técnicas.

Os territórios dos SCBH são compostos com base nas Unidades Territoriais da Estratégicas (UTES) e são formados por membros titulares e suplentes com atuação em cada região hidrográfica. Cada Subcomitê tem três coordenadores (um da sociedade civil, outro do poder público e um terceiro representante dos usuários de água) e entre eles é eleito pelos conselheiros um coordenador-geral, que será a pessoa responsável pela condução dos trabalhos e pela articulação com o CBH Rio das Velhas e com outras entidades.

Como grupos consultivos e propositivos, os Subcomitês, desempenham o papel de tornar o CBH Rio das Velhas mais próximo das discussões promovidas em cada região da bacia e mais apto a exercer a sua competência desde a nascente do Rio das Velhas, no Parque das Andorinhas (Ouro Preto) até a foz em Barra do Guaicuí.



Com 801 km, o Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da Bacia do São Francisco



O Rio Pará é um curso de água que banha o estado de Minas Gerais

### **CBH do Rio Pará**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (CBH do Rio Pará) teve suas atividades iniciadas principalmente devido à crescente poluição das águas do Rio Itapecerica, na região do município de Divinópolis (MG).

A Bacia Hidrográfica do Rio Pará ocupa uma área de drenagem de 12.233,06 km<sup>2</sup> (5,22% do território da Bacia do Rio São Francisco). Engloba, ao todo, 34 municípios, dos quais 27 têm sede na Bacia. A população total chega a 732.755 habitantes, dos quais 657.133 vivem na área urbana e outros 75.622 na zona rural.

Em 22 de setembro de 1998 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais o Decreto Estadual nº 39.913, o qual instituiu o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará.

A diretoria do CBH do Rio Pará é constituída por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um secretário adjunto, eleitos pela plenária, dentre os membros titulares. O CBH do Rio Pará possui quatro Câmaras Técnicas em sua estrutura: Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização Social (CTECOM), Câmara Técnica de Cobrança e Outorga (CTOC) e Câmara Técnica de Planejamento e Programas (CTPP), bem como o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG).

## CBH Verde Grande

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (CBH Verde Grande) é um órgão colegiado instituído pelo Decreto de 03 de dezembro de 2003, vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos e possui 80 conselheiros, dentre titulares e suplentes, representantes do poder público, usuários de água e sociedade civil.

Tem como finalidade promover a gestão dos recursos hídricos, considerando a totalidade da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande como unidade territorial de planejamento e gestão e a articulação com o CBHSF. Além disso, também articula a integração dos Sistemas Nacional e Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos e de seus respectivos instrumentos de gestão, bem como as políticas municipais e iniciativas regionais no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande, visando garantir a conservação, a proteção e o uso racional dos recursos hídricos.

A estrutura do CBH Verde Grande compreende: Plenário, presidência, vice-presidência, secretário, secretário adjunto da Bacia do Gortuba; secretário adjunto da Bacia do Verde Pequeno, Comissão Gestora da Bacia do Gortuba, Comissão Gestora da Bacia do Verde Pequeno e Câmara Técnica Consultiva.

A Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande drena uma área aproximada de 27.003,52 km<sup>2</sup>, sendo que desse total 87% pertencem ao estado de Minas Gerais e o restante, 13%, ao estado da Bahia. Estão inseridos nessa região 35 municípios, sendo 27 mineiros e 8 baianos.

A demografia da bacia do Verde Grande é fortemente influenciada pela presença, em sua área geográfica, da cidade de Montes Claros (MG), principal pólo regional. Mais de 1/3 da população da bacia reside neste município. Esse indicador traz à tona um dos graves problemas sociais identificados na bacia: o êxodo rural, principalmente para o município de Montes Claros, em decorrência do agravamento da situação social, com a miserabilidade das famílias de pequenos produtores.



Rio Verde Grande é um curso de água que banha os estados de Minas Gerais e Bahia. Nasce no povoado de Alto Belo no município de Bocaiuva, em Minas Gerais e sua foz fica em Malhada na Bahia



Rio Verde Grande

## O QUE É UMA AGÊNCIA DE BACIA?

As Agências de Bacias, ou Agências de Águas, são entidades jurídicas que não possuem fins lucrativos e atuam como secretaria executiva dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Podem ser criadas pelos Comitês ou indicadas por eles, para serem qualificadas pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), ou pelos Conselhos Estaduais, para que possam exercer suas atribuições legais instituídas pela Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997.

Entre as principais competências das Agências de Bacia estão: manter o balanço atualizado da disponibilidade de recursos hídricos em sua área de atuação e do cadastro

de usuários de recursos hídricos; efetuar mediante delegação a cobrança pelo uso da água; analisar e emitir pareceres sobre os projetos e obras a serem financiados com os recursos gerados pela cobrança pelo uso dos recursos hídricos, entre outros.

Cabe às Agências de Bacias acompanhar a administração financeira dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos; celebrar convênios e contratar financiamentos e serviços para execução das suas atribuições; elaborar proposta orçamentária e submetê-la à apreciação do respectivo Comitê de Bacia; além de prestar todo o apoio técnico e atuar como secretaria executiva.

## AGÊNCIA PEIXE VIVO

A Agência Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, criada em 2006 para exercer as funções de Agência de Bacia para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Atualmente, a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para quatro Comitês, sendo dois CBHs estaduais mineiros, o CBH Rio das Velhas e o CBH do Rio Pará, além de dois Comitês Federais, o CBH São Francisco e o CBH Verde Grande.

### Objetivos

A Agência Peixe Vivo tem como finalidade prestar o apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelos Conselhos de Recursos Hídricos estaduais ou federais.

De forma sintética, podemos agrupar os objetivos específicos da Agência Peixe Vivo de acordo com sua natureza, destacando-se assim de forma abrangente os seguintes itens:

- Exercer a função de secretaria executiva dos Comitês;
- Auxiliar os Comitês no processo de decisão e gerenciamento das bacias hidrográficas avaliando projetos e obras a partir de pareceres técnicos, celebrando convênios e contratando financiamentos e serviços para execução de suas atribuições;
- Manter atualizado os dados sócio-ambientais da bacia hidrográfica em especial as informações relacionadas à disponibilidade dos recursos hídricos de sua área de atuação e o cadastro de usos e de usuários de recursos hídricos;
- Auxiliar a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos na sua área de atuação, como por exemplo, a cobrança pelo uso da água, plano diretor, sistema de informação e enquadramento dos corpos de água.

A consolidação da Agência Peixe Vivo representa o fortalecimento da estrutura da Política de Gestão de Recursos Hídricos do Brasil, baseada no conceito de descentralização e participação dos usuários de recursos hídricos no processo de gerenciamento e planejamento das bacias hidrográficas.

## MISSÃO

Atuar na Gestão dos Recursos Hídricos de forma integrada com os entes do Sistema para contribuir na melhoria da qualidade e quantidade das águas.

## VISÃO

Ser reconhecida como referência na gestão dos recursos hídricos por suas ações para a melhoria da qualidade e quantidade das águas até 2021.

## VALORES

- Fazer a diferença;
- Integridade;
- Credibilidade;
- Trabalho em equipe.



Canoa no Rio São Francisco,  
em Pão de Açúcar (AL)

## Estrutura e composição

A estrutura da Agência Peixe Vivo conta com: Assembleia Geral; Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

A Assembleia Geral é o órgão soberano da Agência Peixe Vivo, constituído por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil. É responsável por aprovar as contas, alterar o estatuto social, eleger e destituir os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

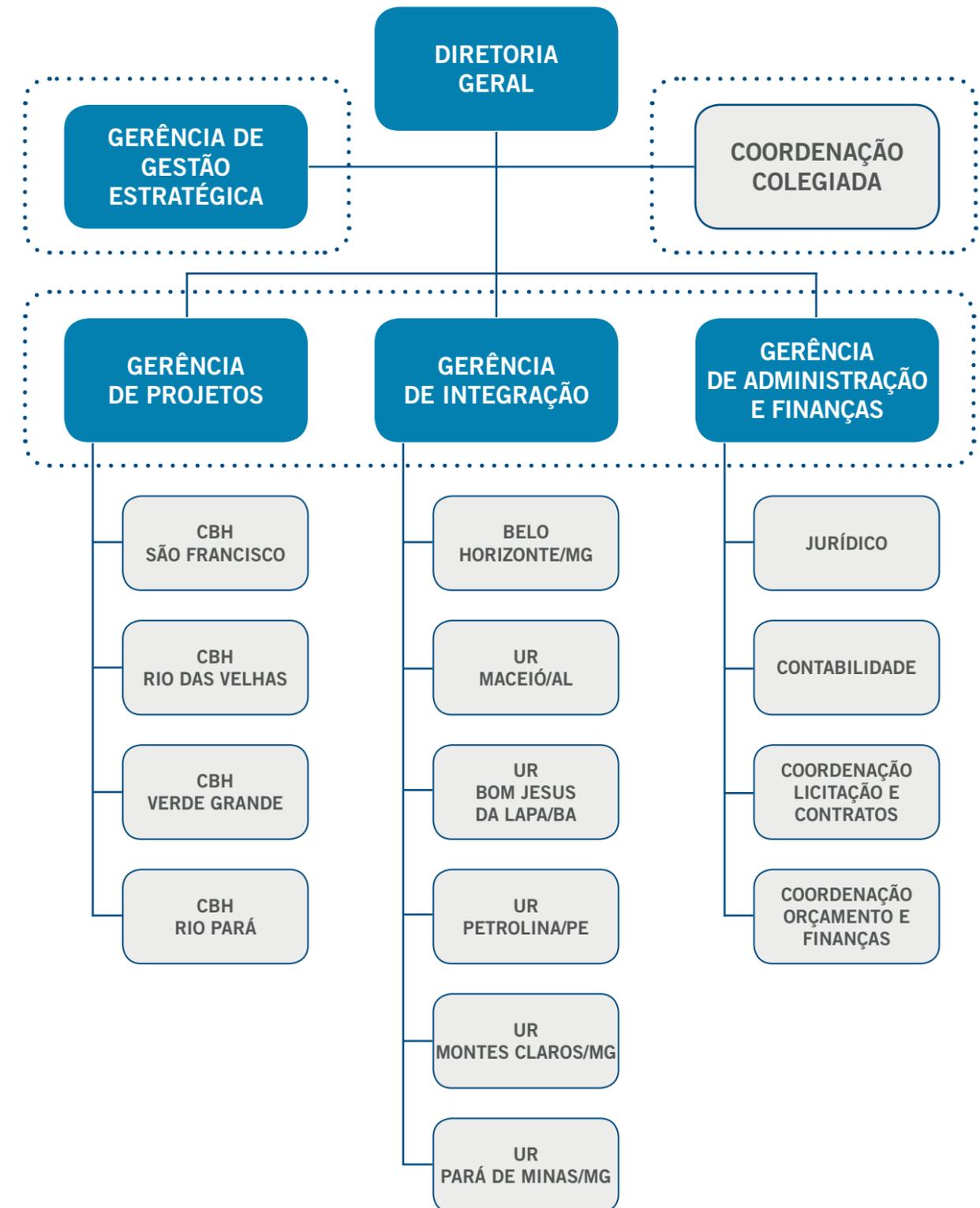
O Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior da Agência Peixe Vivo. Define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador e auxiliar da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Agência Peixe Vivo. É encarregado de examinar periodicamente as movimentações financeiras e contas da Peixe Vivo, devendo os administradores prestar-lhe informações quando solicitados.

Por último, a Agência é composta por uma Diretoria Executiva, órgão executor das ações da Peixe Vivo. É constituída pela Diretoria-geral, Gerência de Gestão Estratégica, Gerência de Projetos, Gerência de Integração e Gerência de Administração e Finanças.

A Agência Peixe Vivo dispõe de uma sede localizada em Belo Horizonte (MG), além de escritórios regionais nos municípios de Montes Claros (MG), Pará de Minas (MG), Bom Jesus da Lapa (BA), Maceió (AL) e Petrolina (PE).

## DIRETORIA EXECUTIVA



## Equipe

Um grupo sólido e eficaz, formado por profissionais de diversas áreas. Essa é a composição da equipe por trás de todos os trabalhos desenvolvidos pela Agência Peixe Vivo. Atualmente, a Peixe Vivo é composta por 23 funcionários, além de estagiários e terceirizados que prestam a assessoria jurídica, manutenção de TI e contabilidade.

Para que as metas estabelecidas sejam atingidas, a Agência Peixe Vivo realiza treinamentos para a sua equipe, com o propósito de capacitá-la para fornecer orientações ao público

interno e externo, dentro das suas competências técnicas, institucionais e administrativas. Para tanto, foi elaborado o Manual de Procedimentos e fluxos de processos para serem usados como referência e orientação aos trabalhos da equipe.

Medidas como essas visam melhorar, cada vez mais, o trabalho desenvolvido pela Peixe Vivo como secretaria executiva e apoio técnico nos diversos Comitês de Bacias Hidrográficas atendidos.

Equipe da Agência Peixe Vivo



## Gerência de Gestão Estratégica

É função da Gerência de Gestão Estratégica:

- Desenvolver, implementar e gerenciar normas e padrões do Sistema de Gestão Integrada e Sistema de Informação Gerencial da Agência Peixe Vivo, englobando os níveis estratégico, tático e operacional, bem como a elaboração e acompanhamento dos planos de ação e projetos dele decorrentes;
- Distribuir e redistribuir as atribuições e competências de pessoal;
- Adequar processos de trabalho e fluxo das informações nos níveis estratégicos, tático e operacional da Agência Peixe Vivo;
- Desenvolver o gerenciamento da rotina da Agência Peixe Vivo com a incorporação de ferramentas de gestão;
- Realizar reuniões de gestão junto às áreas da Agência Peixe Vivo;
- Promover o desdobramento das metas e indicadores estratégicos do Planejamento Sistêmico Estratégico da Agência Peixe Vivo;
- Fomentar e acompanhar o desenvolvimento dos instrumentos de gestão de pessoas na Agência Peixe Vivo;
- Coordenar os treinamentos da equipe de trabalho da Agência Peixe Vivo em ferramentas de gestão e demais práticas relacionadas ao Sistema de Gestão Integrada;
- Prestar suporte nas revisões do Planejamento Sistêmico Estratégico da Agência Peixe Vivo;
- Assessorar as revisões da estrutura da Agência Peixe Vivo, em atendimento às diretrizes dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Simone Reis e Mateus Carvalho



## Gerência de Integração

Compete ao Gerente de Integração:

- Exercer a interlocução entre os Comitês de Bacia Hidrográfica e a Agência Peixe Vivo, visando o planejamento integrado das ações;
- Gerir os planos de comunicação da Agência Peixe Vivo e dos Comitês de Bacias Hidrográficas para os quais atua na função de Agência de Águas ou Agência de Bacia;
- Propor aos Comitês de Bacias Hidrográficas o Plano de Trabalho anual, a ser executado pela Agência Peixe Vivo e Comitês;
- Exercer a interlocução das demandas dos usuários e comunidades das bacias relacionadas às questões de gestão dos recursos hídricos;
- Apoiar e articular as funções de secretaria-executiva dos Comitês de Bacias Hidrográficas para os quais a Agência Peixe Vivo atua na função de Agência de Águas ou Agência de Bacia;
- Realizar o controle e fluxo interno dos processos e projetos sob a sua competência, como por exemplo de mobilização social e demais projetos de fortalecimento institucional dos Comitês de Bacias;
- Realizar o controle e fluxo interno dos processos de logística de viagens;
- Planejar reuniões e eventos dos Comitês para os quais a Agência Peixe Vivo atua na função de Agência de Águas ou Agência de Bacia;
- Acompanhar as agendas, eventos e demais atividades no âmbito das Unidades Regionais;
- Prestar apoio a Assembleia Geral e Conselhos da Peixe Vivo;
- Apoiar as ações voltadas ao desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrada da Agência Peixe Vivo.

Ohany Ferreira, Rúbia Mansur e Laura Araújo



## Gerência de Projetos

É função da Gerência de Projetos:

- Executar as atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos, programas, pesquisas e demais procedimentos demandados pelos comitês para os quais exerce a função de Agência de Águas ou Agência de Bacia;
- Propor medidas que assegurem a consecução dos objetivos e metas estabelecidos nos Contratos de Gestão e Instrumentos equivalentes;
- Realizar o controle e fluxo interno dos processos e projetos sob a sua competência;
- Elaborar relatórios das atividades técnicas relacionadas aos Contratos de Gestão ou Instrumentos equivalentes firmados com os órgãos gestores federal e estaduais;
- Desenvolver Planos e Projetos de forma a atender a demanda dos comitês de bacias, em conformidade com as ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia;
- Apoiar as ações voltadas ao desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrada da Agência Peixe Vivo.

Flávia Mendes, Thiago Batista e Jacqueline Fonseca



## Gerência de Administração e Finanças

Compete à Gerência de Administração e Finanças:

- Executar as atividades administrativas, financeiras, contábeis, jurídicas e de gestão de pessoas;
- Elaborar relatórios das atividades administrativas, financeiras, jurídicas e contábeis da Agência Peixe Vivo;
- Elaborar relatórios das atividades administrativas, financeiras, jurídicas e contábeis da Agência Peixe Vivo relacionadas aos Contratos de Gestão ou instrumentos equivalentes firmados com os órgãos gestores federal e estaduais;
- Realizar o controle e fluxo interno dos processos administrativos, jurídicos e financeiros;
- Providenciar o arquivamento dos documentos e processos encerrados;
- Realizar o controle do acervo patrimonial da Agência Peixe Vivo;
- Gerenciar os procedimentos licitatórios para contratações de prestações de serviços e compras de materiais voltados ao atendimento das demandas internas, conforme normas previstas nos Contratos de Gestão;
- Acompanhar cronograma físico-financeiro dos instrumentos contratuais inerentes às atividades da Agência Peixe Vivo;
- Gerenciar o encaminhamento e os prazos de execução das demandas de natureza jurídica junto a Diretoria Executiva;
- Apoiar as ações voltadas ao desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrada da Agência Peixe Vivo.

Em pé: André Oliveira, Michele Golçalves, Berenice Coutino, Ilson Gomes, Márcia Coelho  
Sentados: José Eutáquio Júnior, Adreia Alves e Israel Castilho



## ESCRITÓRIOS REGIONAIS

A Agência Peixe Vivo possui seis escritórios regionais, localizados nos municípios de Belo Horizonte (MG), Montes Claros (MG), Pará de Minas (MG), Bom Jesus da Lapa (BA), Maceió (AL) e Petrolina (PE). Os escritórios dão suporte aos Comitês de Bacias Hidrográficas atendidos pela Peixe Vivo e estão sob coordenação da Gerência de Integração.

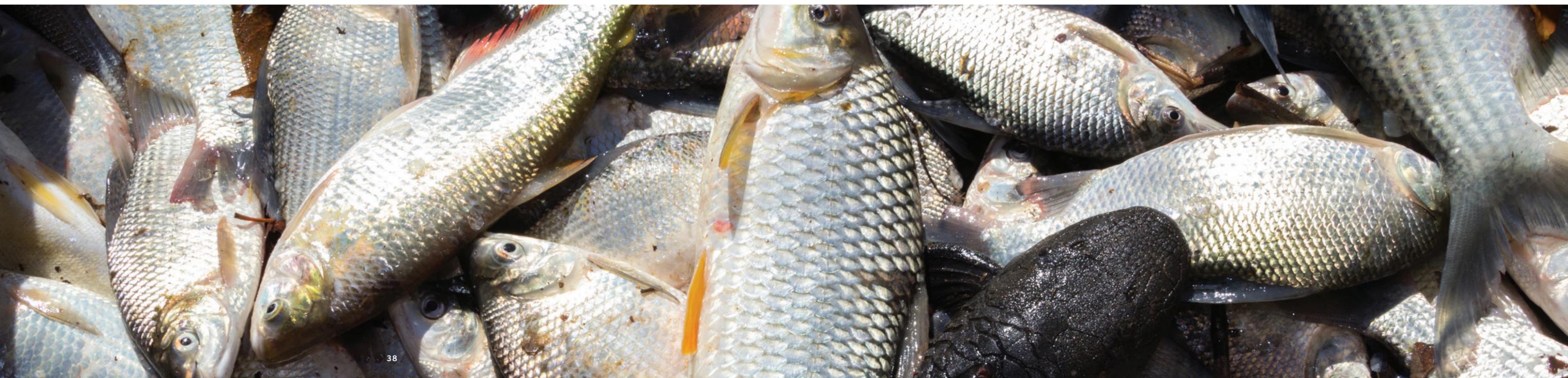
Manoel Vieira, Francimara Pereira, Vanessa Rodrigues,  
Jannyne Amorim, Kelly Carneiro e Maurício Oliveira



## LINHA DO TEMPO

Desde a sua fundação, a Agência Peixe Vivo passou por importantes mudanças, assumiu relevantes papéis e tem contribuído de maneira fundamental para uma melhor gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas cujos Comitês integram a Agência.

2006	2007	2008	2009
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundação da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográfica Peixe Vivo</li><li>• Eleição da diretoria provisória: José Nelson Machado e Hilda Bicalho</li><li>• Elaboração do estatuto da Agência Peixe Vivo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Primeira alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (19 de março de 2007)</li><li>• Equiparação da Agência Peixe Vivo à Agência de Bacia para atendimento ao CBH Rio das Velhas, por meio da Deliberação CERH nº 56 de 19 de julho de 2007</li><li>• Segunda alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (08 de outubro de 2007)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Eleição do presidente do Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo: Wagner Soares Costa</li><li>• Terceira alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (27 de novembro de 2008)</li><li>• Eleição do presidente do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo: Ricardo Goulart Castilho de Souza</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assinatura do convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 2241.01.04.001/09 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), com o objetivo de fortalecer a Agência Peixe Vivo, divulgando suas atribuições e ações desenvolvidas</li><li>• Realização de consultas públicas para a divulgação da cobrança na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas: Corinto: 26/05/2009; Sete Lagoas: 28/05/2009 e Belo Horizonte: 29/05/2009</li></ul>



2009

- Equiparação da Agência Peixe Vivo pelo CERH/MG como Agência de Bacia para o CBH do Rio Pará e CBH do Entorno da Represa de Três Marias
- Quarta alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (1º de outubro de 2009)
- Lançamento do site da Agência Peixe Vivo

2009

- Aditivo ao Convênio nº 2241.01.02.020/09 referente à mobilização para o cadastramento de usuários na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
- Assinatura do Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

2010

- Participação no edital da ANA para atuar como entidade delegatária para o CBH São Francisco
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH do Rio Pará
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Alto São Francisco
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH do Entorno da Represa de Três Marias
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Rio das Velhas

2010

- Assinatura de Convênio com o IGAM para realizar a consistência e atualização dos cadastros dos usuários da Bacia Hidrográfica do Rio Pará
- Quinta alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (28 de abril de 2010)
- Eleição do presidente do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo: Vitor Feitosa



## 2010

- Delegação da Agência Peixe Vivo para exercício de funções de Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (Resolução CNRH nº 114, de 10 junho de 2010)
- Assinatura do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Jequiá e Pacuí

## 2011

- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

## 2011

- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1410, em atendimento ao CBH do Entorno da Represa de Três Marias
- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1810, em atendimento ao CBH Alto São Francisco

## 2011

- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.01910, em atendimento ao CBH do Rio Pará
- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.058.10, em atendimento ao CBH Jequiá e Pacuí
- Abertura do Escritório Regional em Petrolina/ Pernambuco - atendimento à CCR Submédio São Francisco
- Abertura do Escritório Regional em Bom Jesus da Lapa/Bahia - atendimento à CCR Médio São Francisco
- Treinamento para os funcionários dos escritórios regionais



## 2011

---

- Assinatura do segundo termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.01910, em atendimento ao CBH do Rio Pará
- Assinatura do segundo termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1410, em atendimento ao CBH do Entorno da Represa de Três Marias
- Assinatura do segundo termo aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1810, em atendimento ao CBH Alto São Francisco

## 2011

---

- Promoção do curso “Capacitação e Aperfeiçoamento dos Agentes Gestores em Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais” em parceria com o IGAM - Recursos do CNPq (Nov/2011 a Ago/2012)
- Sexta alteração do estatuto da Agência Peixe Vivo (12 de dezembro de 2011)

## 2012

---

- Oficina de Treinamento para os funcionários da Agência Peixe Vivo
- Elaboração do Planejamento Sistêmico Estratégico da Agência Peixe Vivo
- Assinatura do segundo termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Assinatura do Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

## 2013

---

- Eleição do presidente do Conselho Fiscal da Agência Peixe Vivo: Odorico Pereira de Araújo
- Finalização dos Convênios FHIDRO
- Aprovação pelo CERH/MH, por meio da Deliberação nº 343, da equiparação da entidade Agência Peixe Vivo à Agência de Bacia do Rio Pará
- Aprovação pelo CERH/MH, por meio da Deliberação nº 344, da metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos da Bacia do Rio Pará



## 2014

- Assinatura do primeiro termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
- Abertura do Escritório Regional em Maceió (AL) em atendimento à CCR Baixo São Francisco

## 2015

- Assinatura do terceiro termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Renovação da indicação da Agência Peixe Vivo para desempenhar as funções de Agência de Águas para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

## 2015

- Indicação da Peixe Vivo para desempenhar funções de Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (Deliberação CBH Verde Grande nº 54, de 15 de julho de 2015)
- Atualização do Planejamento Sistêmico Estratégico da Agência Peixe Vivo
- Prorrogação do prazo da delegação de competência à Agência Peixe Vivo para desempenhar as funções de Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (Resolução CNRH nº 170, 23 de setembro de 2015)

## 2015

- Assinatura do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/AN/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Aprovação da prorrogação da equiparação da Peixe Vivo como Agência de Bacia do CBH do Rio Pará (DN CERH nº 383 de 22 de dezembro de 2015)



## 2016

- Lançamento da nova identidade visual da Agência Peixe Vivo
- Lançamento do novo site da Agência Peixe Vivo: [www.agenciapeixeviso.org.br](http://www.agenciapeixeviso.org.br)
- Assinatura do quinto termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do CBH São Francisco
- Assinatura do segundo termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
- Assinatura do Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2016, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará

## 2017

- Delegação de competência pelo CNRH para atuar como entidade delegatária do CBH Verde Grande
- Assinatura do Contrato de Gestão com a ANA para atendimento ao CBH Verde Grande
- Assinatura do sexto termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 0141/ANA2010 para atendimento ao CBH São Francisco

## 2018

- Atualização do Planejamento Estratégico da Agência Peixe Vivo
- Abertura do Escritório Regional em Montes Claros/Minas Gerais

## 2019

- Reestruturação da Agência Peixe Vivo
- Oitava alteração do Estatuto Social
- Participação na Cúpula dos Fundos de Água no México
- Aprimoramento do site da Agência Peixe Vivo
- Treinamento de funcionários
- Início do levantamento dos processos internos
- Criação de um sistema de acompanhamento de demandas dos Comitês
- Início da padronização do gerenciamento de projetos
- Abertura do Escritório Regional em Pará de Minas/Minas Gerais



## GOVERNANÇA

### Planejamento Sistêmico Estratégico

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta que viabiliza um processo de gestão. Trata-se de um processo gerencial que está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento dos objetivos organizacionais. É a atividade básica da estratégia, sendo um processo que se deve empenhar no desenvolvimento da sabedoria coletiva, envolvendo a organização em sua totalidade.

O pensamento estratégico compreende dois comportamentos principais: ideologia central e visualização do futuro. A ideologia central define o que defendemos e o porquê de nossa existência. A visualização de futuro é o que aspiramos nos tornar, o que esperamos alcançar e criar.

O Planejamento Estratégico Sistêmico da Agência Peixe Vivo, foi elaborado em 2011 e revisado em 2015 e 2019, possui suas particularidades, uma vez que decorreu pouco tempo desde a implantação das Agências de Bacia e do próprio Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) instituídos pela Lei Federal nº 9.433 de 1997.

O Planejamento Estratégico da Agência Peixe Vivo tem como objetivos:

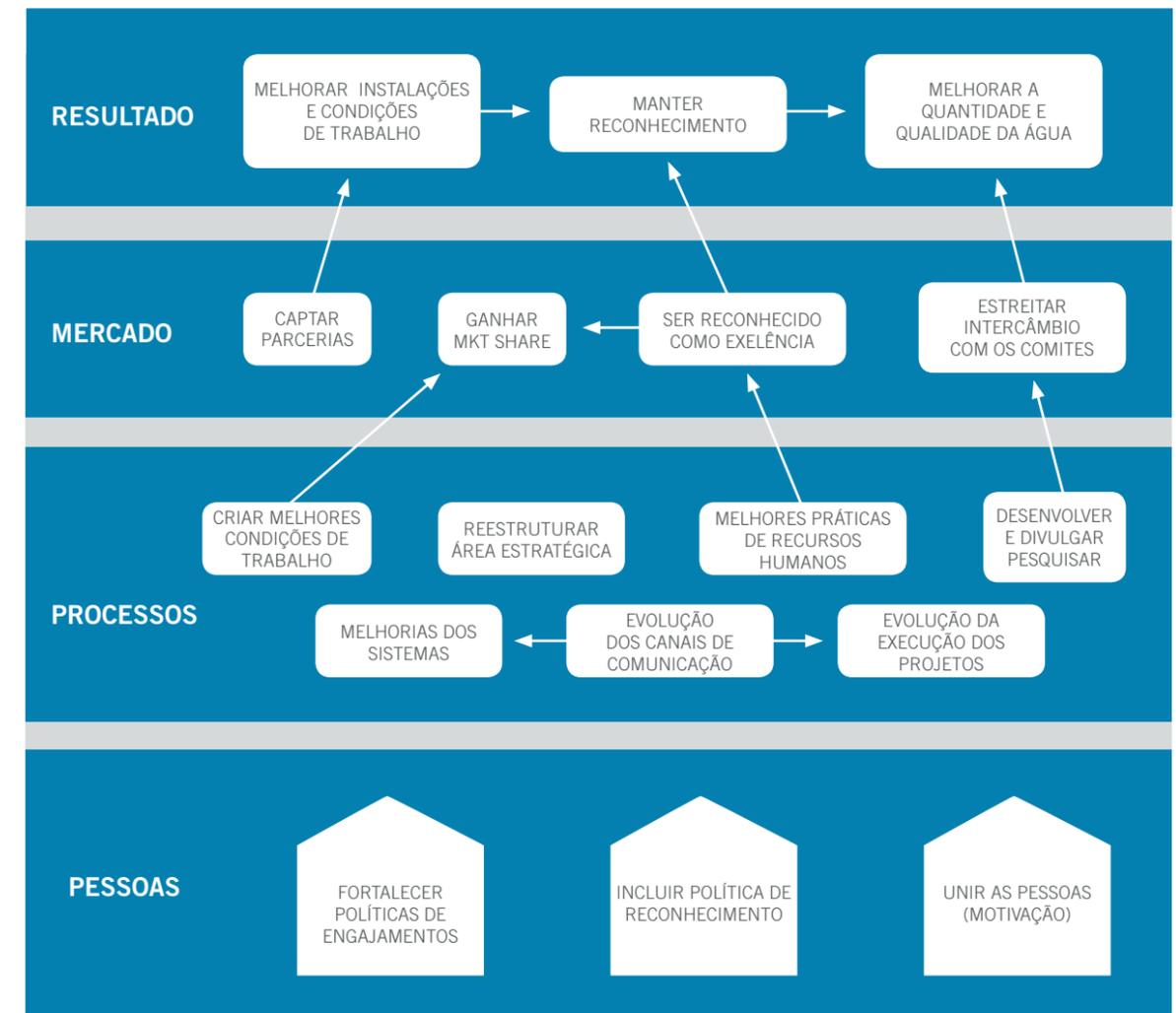
- Resumir o propósito da organização, aquilo que se quer alcançar ou atingir;
- Facilitar o entendimento da estratégia, que deve ser simples, clara, fácil e resumida. Uma forma de atender essa característica é dividir a estratégia escolhida em temas estratégicos (perspectivas);
- Detalhar a execução da estratégia, para isso precisa conter os objetivos, indicadores e iniciativas estratégicas;
- Motivar as pessoas na busca pela visão de futuro;
- Estabelecer governança de execução da estratégia. O papel da governança é garantir que as pessoas ajam para contribuir com o interesse comum. Assim, a governança estabelece processos e responsabilidades;
- Prever um modelo de execução flexível, que permita adequações no plano estratégico, conforme necessário;
- Separar a estratégia da operação. Estão interligadas e devem caminhar juntas, mas, em algumas situações é preciso separá-las, para que os problemas do cotidiano não consumam todo o tempo que deveria ser dedicado à estratégia.

Pensando nessas premissas e na necessidade de contínua melhoria de suas ações, a Agência Peixe Vivo refez seu planejamento estratégico com objetivos de elencar as prioridades para alocação de recursos e trazer maior eficiência, agilidade e inovação de suas atividades, considerando a nova estrutura organizacional da instituição. Seu desenvolvimento contou com a colaboração de um facilitador especialista na área.

## Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico apresenta o conjunto de objetivos estratégicos, os quais particularizam, para cada perspectiva, as decisões e opções estratégicas da Agência Peixe Vivo. Foram criados indicadores estratégicos sistêmicos, que são variáveis que direcionam as ações no sentido do alcance do respectivo objetivo estratégico, a partir de metas a serem alcançadas, apoiando o processo decisório no sentido de maximização dos resultados da organização e não das suas partes.

## MAPA ESTRATÉGICO



## Metas e Indicadores Estratégicos

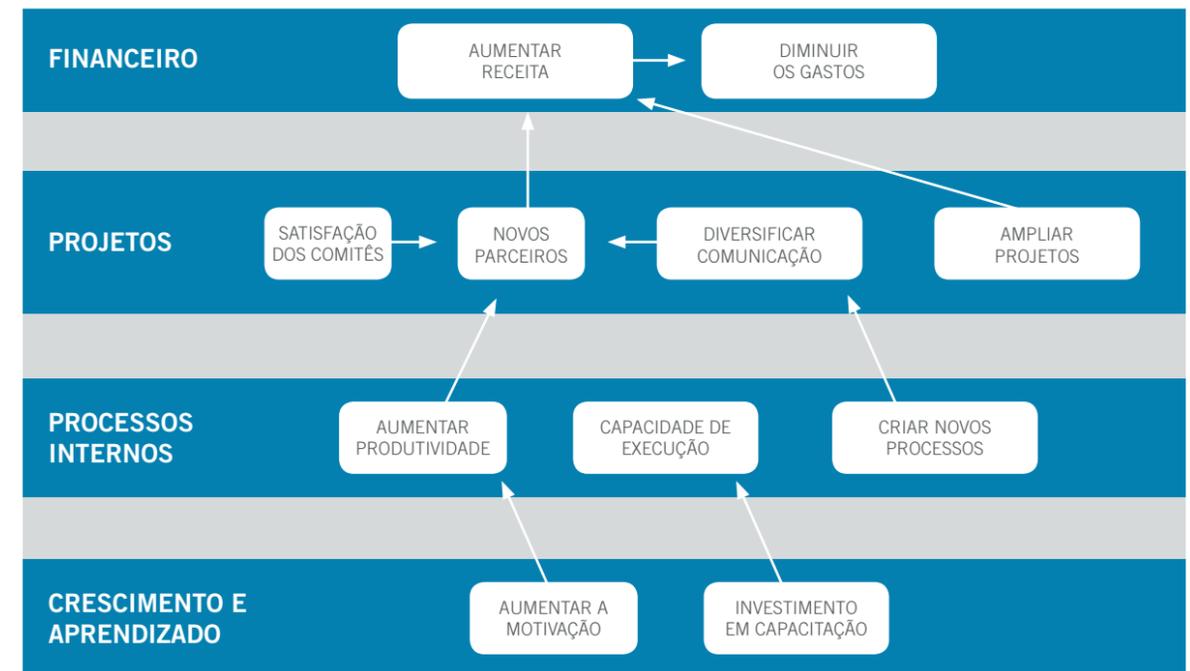
Objetivando avaliar a efetividade estratégica, um mapa estratégico necessita desdobrar uma forma concreta de avaliação do alcance dos seus objetivos estratégicos. Neste sentido, surge o papel das métricas e dos indicadores.

Assim sendo, propõe-se para cada objetivo estratégico, metas e indicadores. Foram elencados, também, os fatores críticos de sucesso de cada objetivo estratégico (são pontos chave que, quando bem executados, definem e garantem o desenvolvimento do objetivo estratégico).



Cercamento realizado por projeto hidroambiental do CBH Rio das Velhas

## BSC | BALANCED SCORE CARD



## ANÁLISE SWOT





Cachoeira Casca D'Anta,  
a maior queda do  
Rio São Francisco

## ATUAÇÃO COMO SECRETARIA EXECUTIVA DOS CBHS

Tendo em vista o número de Comitês atendidos pela Agência Peixe Vivo e o desempenho da sua função como secretaria executiva, é de suma importância que a organização das reuniões, seminários, oficinas e eventos diversos sejam precisos.

Os Comitês se reúnem de forma ordinária em local, data e hora definidos com antecedência, ou em encontros extraordinários convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros, com antecedência determinada pelo Regimento Interno de cada CBH. Os encontros são públicos, com um número de representantes para instalação e deliberação, com a convocação mediante correspondência ou endereço eletrônico dos membros informando a data da realização da reunião e os documentos que serão submetidos à deliberação, devendo ser encaminhados com a mesma antecedência que a convocação.

O prazo de envio de convocações, convites e documentos é essencial, dada a quantidade de membros e a organização estrutural de cada Comitê, que em geral é a seguinte: Plenária; Diretoria; Diretoria Colegiada; Câmaras Técnicas; Câmaras Consultivas Regionais (no caso específico do CBH São Francisco); Subcomitês (no caso específico do CBH Rio das Velhas) e Comissões Gestoras (no caso do CBH Verde Grande).

O mesmo procedimento utilizado para a convocação das reuniões dos Comitês é utilizado nas Câmaras Técnicas e Grupos

de Trabalhos, que são incumbidas de examinar matérias específicas de cunho técnico para auxiliar a tomada de decisões da Diretoria e do Plenário. Todas as convocações e a documentação sobre assuntos a serem decididos nas reuniões devem ser amplamente divulgadas, inclusive com publicação no portal dos Comitês e no site da Agência Peixe Vivo. Dada a importância das reuniões, a Agência Peixe Vivo criou um modelo de organização que visa um controle maior sobre as reuniões e os eventos realizados.

No esquema de organização pela Agência, diversos itens são contemplados, desde o planejamento prévio com a proposição de assuntos e temas a serem abordados, até a preparação dos ofícios convocatórios, contendo em sua estrutura completa: abertura; verificação de quórum; informações sobre a pauta; ata da reunião anterior para ser aprovada; documentos a serem deliberados e informes gerais.

Mesmo alguns Comitês já possuindo padrões estabelecidos para os documentos relacionados às reuniões, a Agência Peixe Vivo viu a necessidade de desenvolver um modelo tendo em vista o aprimoramento dos trabalhos.

### Organização dos Arquivos Físicos

Dispondo de um importante centro de informações no formato de arquivos físicos e digitais dos diversos Comitês de Bacia Hidrográfica que atende, a Agência Peixe Vivo adotou procedimentos para que os mesmos fiquem organizados adequadamente, facilitando o fluxo de informação e disponibilizando-a com transparência, agilidade e segurança, buscando sempre a preservação e manutenção do acervo histórico dos CBHs.

Dessa forma, foi criado um sistema de padronização da documentação, onde o acervo físico é armazenado em pastas correspondentes aos seus respectivos Comitês. A organização é disposta pela tipologia documental dos diversos arquivos presentes no acervo, como Ofícios, Composição do Comitê, Composição das Câmaras Técnicas, Convocatórias, Atas, Listas de Presença, Relatórios Técnicos, Pareceres, Relatórios de Atividades, entre outros. A classificação numérica foi adotada com o intuito de facilitar a localização das pastas no acervo físico.

O acervo digital, alimentado em conjunto com o acervo físico, encontra-se organizado de forma semelhante, onde cada Comitê possui pastas específicas relacionadas aos documentos que produz. O acervo digital, no entanto, possui um número maior de arquivos, já que apresenta solicitações de diárias, relatórios de viagem, fotos de eventos, vídeos e processos de compra. Cada pasta é nomeada com sua palavra-chave correspondente, facilitando sua posterior localização.

A Agência Peixe Vivo adota como medida de segurança a realização de *backups* periódicos, em mídias diversas, tais como CD, DVD, e HD externo, seguindo os mesmos padrões de identificação do conteúdo dos arquivos.

## Comunicação Institucional e Transparência

A comunicação é um dos principais instrumentos de transparência e de disseminação de informações da Agência Peixe Vivo. Tendo isso em vista, foi instituída uma assessoria especializada em comunicação para apoiar as atividades realizadas pelos Comitês e pela Agência.

Entre as atividades desempenhadas pela assessoria de comunicação estão a cobertura e produção de conteúdo sobre os eventos e ações dos CBHs e também da Agência, colaborando, assim, para a multiplicação de notícias.

Um dos principais desafios enfrentados pela Agência Peixe Vivo para realizar uma comunicação efetiva junto ao seu público é justamente a pluralidade de pensamentos e ideias dos grupos formadores dos Comitês: poder público, usuários de água e organizações da sociedade (ONGs, universidades, associações, outras). Com isso, é fundamental levar em consideração as diferenças de interesses para que a comunicação praticada pela Agência seja imparcial e possa interagir com todos os segmentos. É atribuição da assessoria de comunicação o acompanhamento dos veículos de comunicação regionais e nacionais, no intuito de promover discussões e pautas sobre a questão ambiental.

Uma das mais importantes fontes de informação oferecidas pela Agência Peixe Vivo é o seu website. Nele, são postadas, periodicamente, notícias relacionadas aos CBHs tratando dos diversos temas de interesses dos usuários dos recursos hídricos, bem como informações acerca de convênios, contratos de gestão, legislação, documentos (atas, deliberações normativas, regimento interno) e prestação de contas.

Outra plataforma usada pela Agência para ampliar o conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos nas bacias hidrográficas são as redes sociais, que, a cada ano, se firmam como os principais meios de consumo de conteúdo pela população. Por meio delas, é possível atingir um público específico por meio da divulgação de conteúdo fotográfico, em vídeos, áudios, textos e armazenamento de apresentações e arquivos.

As redes sociais são os meios mais utilizados pela Agência Peixe Vivo para a divulgação das atividades desempenhadas nos Comitês, com destaque para o Facebook e Instagram.

Todos esses instrumentos de comunicação são utilizados para que a população tenha acesso à informação e mostrem a gestão transparente que a Agência Peixe Vivo desempenha como secretaria executiva e apoio técnico dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

O site da Agência Peixe Vivo tem se tornado, nos últimos anos, um centro de informações relacionadas aos assuntos abordados no âmbito dos Comitês de Bacia. No site estão concentradas as principais informações sobre legislação e gestão de recursos hídricos, fatores importantes para a geração de visitas de pessoas de vários segmentos, ligados à área ou não.

As constantes atualizações são baseadas na geração de novas notícias, eventos e inserção de documentos para a promoção do trabalho de transparência das prestações de contas, atos convocatórios e todas as ações desenvolvidas pela Agência Peixe Vivo no atendimento aos Comitês. Para informações completas visite o site: [www.agenciapeixevivo.org.br](http://www.agenciapeixevivo.org.br).

## Redes sociais

As redes sociais se tornaram um importante meio de comunicação de massa, fazendo com que as entidades tenham, cada vez mais, uma presença forte nas redes. A Agência Peixe Vivo busca estar presente nos principais meios, para que os canais de comunicação com os seus públicos sejam expandidos. Em 2020, a Agência Peixe Vivo vai atuar mais fortemente nas redes sociais com a inclusão de novas plataformas, como por exemplo o LinkedIn, a rede social de negócios.

Campanha “Eu viro carranca pra defender o Velho Chico” realizada em 2019, pelo CBHSF



## IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COBRANÇA

A cobrança pelo uso da água tem o objetivo de reconhecer a água como bem econômico, incentivar a racionalização do uso e arrecadar recursos financeiros para o custeio de programas, ações e intervenções previstas nos Planos de Recursos Hídricos dos Comitês de Bacia, para conservar e melhorar a qualidade e quantidade de água disponível nas regiões.

Os Comitês são os responsáveis pela decisão e implementação da cobrança. São cobrados pelo uso das águas os usuários que a utilizam, consomem ou poluem os recursos hídricos em quantidade considerável. Esses usuários podem ser empresas de saneamento e distribuição de água, indústrias e irrigantes que fazem a captação diretamente dos rios, lagos e poços e lançam efluentes e resíduos diretamente na natureza.

Aliada a outros instrumentos de gestão, como o Plano de Recursos Hídricos, enquadramento dos corpos d'água, outorga de direito de uso de recursos hídricos e o sistema de informações relativo aos recursos hídricos, a cobrança contribui grandemente para o desenvolvimento de projetos, atividades e ações nas bacias, uma vez que possibilita a promoção do uso racional das águas e geração de receita para ser aplicada em programas que visam a melhoria da qualidade e quantidade das águas nas bacias hidrográficas.

A cobrança é feita a todos os usuários que consomem água em volume expressivo, os quais devem ter a outorga de direito de uso de recursos hídricos, ficando os Comitês com a responsabilidade de sugerir o valor do m<sup>3</sup> de água para início da cobrança.

Para que ela seja implantada, faz-se necessário que sejam cumpridas algumas exigências, como a elaboração de um Plano de Recursos Hídricos, a existência de cadastro de usuários das águas, definição de usos insignificantes (isentos de cobrança) pelo Comitê e aprovado pelo respectivo Conselho de Recursos Hídricos, criação de metodologia de cobrança, além da viabilidade financeira para existência de uma Agência de Águas ou de Bacia.

Por envolver diversos aspectos que se confrontam, a implantação de um sistema de cobrança só é possível de ser realizada após inúmeras discussões e reuniões, a fim de encontrar a melhor solução na definição da metodologia, buscando sempre o consenso entre os membros do Comitê. No Brasil, é usada como referencial a experiência francesa de gestão de bacias hidrográficas, que se destaca por ter a regulação na cobrança do uso das águas implantada desde 1964.

As primeiras experiências com a cobrança em terras brasileiras aconteceram nas Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul e Piracicaba, Capivari e Jundiá, a partir de 2003.

## Metodologia de Cobrança

Para chegar a um valor para a cobrança dos recursos hídricos foi utilizada uma equação básica, aprovada por meio de uma Deliberação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, em 2001, que apresenta três parcelas distintas, equivalentes a três elementos geradores de cobrança, sendo estes: captação (volume de água retirada); consumo (volume de água consumida sem retornar ao rio como efluente) e lançamento de efluente (volume de efluente lançado no rio, com ou sem tratamento).

A partir dessa formulação, têm sido criadas novas metodologias, aperfeiçoadas, que buscam compatibilizar as necessidades de arrecadação com a avaliação dos impactos ocasionados pela cobrança e a capacidade de pagamento por parte dos usuários, levando em consideração a evolução da implementação da cobrança, tendo em vista o alcance dos objetivos propostos para a bacia.

Atualmente os mecanismos têm sido apresentados pelos Comitês de Bacia, seguindo: o valor total a ser pago por determinado usuário é igual a soma do valor da captação mais o valor de consumo, somados ao valor da carga de lançamento de efluente.

Para informações completas sobre as metodologias de cobrança visite o site da Agência Peixe Vivo.



Irrigação por pivô central na bacia hidrográfica do Rio São Francisco



### Arrecadação dos recursos da cobrança

Após a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos é que, efetivamente, a geração de receitas se inicia.

Por se tratarem de recursos públicos, cabe à Agência Nacional de Águas (ANA) arrecadar os valores junto aos usuários de águas de domínio da União. No caso de rios pertencentes a Minas Gerais, a competência é do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

Os valores arrecadados devem ser repassados integralmente à Agência de Bacia. Do total de valores arrecadados, são destinados 7,5% para a Agência de Águas, para o custeio administrativo, e a parcela de 92,5% é destinada ao financiamento de ações e projetos contidos nos Planos de Recursos Hídricos. As responsabilidades da Agência e dos Comitês para com os recursos arrecadados oriundos da cobrança são definidas no contrato de gestão firmado entre os órgãos gestores e a Agência Peixe Vivo.

Tanto em nível nacional quanto estadual, alguns critérios devem ser seguidos para a utilização dos recursos da cobrança em relação às diversas contratações, que são realizadas por meio de concorrências públicas. Devem-se observar o princípio da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, igualdade, economicidade, probidade administrativa, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo e afins. Para orientar as contratações é elaborado pela Agência e submetido à aprovação dos Comitês de Bacia o plano de aplicação dos recursos financeiros, que visa a execução das diversas ações previstas para a bacia, atendendo ao Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica e Programa de Trabalho estabelecido no contrato de gestão.

Para viabilizar as contratações são elaborados Atos Convocatórios, que estabelecem regras sobre o processo de seleção de projetos e estudos. Os Atos Convocatórios contêm informações descritivas sobre os serviços/obras a serem adquiridos, além das condições para a participação no certame, documentação exigida, forma de apresentação dos conteúdos e critérios para avaliação, entre outros. A responsabilidade por fiscalizar a correta aplicação dos recursos da cobrança é dos grupos de acompanhamento e de avaliação criados pelos CBHs e pelos órgãos gestores (ANA e IGAM).

## **CONTRATO DE GESTÃO**

Os contratos de gestão são instrumentos jurídicos que permitem o repasse dos recursos financeiros, obtidos com a cobrança pelo uso da água, para as Agência de Bacia, pelos órgãos gestores. São firmados entre a Agência Peixe Vivo e os órgãos gestores (ANA e IGAM), com a interveniência dos Comitês de Bacia.

No caso do CBH São Francisco e do CBH Verde Grande os contratos são firmados entre a Agência Peixe Vivo e a Agência Nacional de Águas (ANA), já o do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e demais comitês em que as bacias pertençam inteiramente a Minas o contrato foi firmado entre a Agência Peixe Vivo e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

No contrato, é especificado o que cada entidade, tanto a Agência Peixe Vivo quanto o órgão gestor dos recursos hídricos e os Comitês precisa fazer para o cumprimento das metas dispostas no Contrato. As ações a serem realizadas constam em um Programa de Trabalho desenvolvido pelos órgãos e definem prazos para a realização das atividades, bem como os resultados propostos para um determinado período.

Os Contratos de Gestão têm prazos definidos para o seu término, no entanto, eles podem ser renovados por meio de termos aditivos.

### **Contrato nº 03/IGAM/2009**

O Contrato de Gestão nº 03/IGAM/2009 foi o primeiro o assinado entre a Agência Peixe Vivo e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), para o atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas como Agência de Águas. O contrato foi assinado em 15 de novembro de 2009.

### **Contrato nº 14/ANA/2010**

Firmado em 30 junho de 2010 entre a Agência Nacional de Águas e a Agência Peixe Vivo, o Contrato de Gestão nº 14/ANA/2010 tem por finalidade assegurar a atuação da Agência Peixe Vivo.

O Contrato contém um Programa de Trabalho a ser executado e acompanhado pela ANA e pela Agência Peixe Vivo, com as competências e obrigações, assim como o cumprimento de metas anuais de acordo com o que é definido no contrato. Também são estabelecidas as metas e indicadores de desempenho do trabalho realizado pela Agência Peixe Vivo.

### **Contrato nº 02/IGAM/2012**

O Contrato nº 02/IGAM/2012 foi firmado entre a Agência Peixe Vivo e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas e publicado no Diário Oficial, no dia 29 de dezembro de 2012. O Documento foi assinado para o atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), com o objetivo de alcançar as metas propostas no Programa de Trabalho.

De acordo com o Contrato, entre as competências e obrigações da Agência Peixe Vivo estão: prestar todo o apoio administrativo, técnico e financeiro necessário para o bom funcionamento do CBH Rio das Velhas; solicitar aos usuários e aos órgãos e entidades públicas de controle ambiental dados relacionados à natureza e às características de suas atividades; gerenciar os recursos financeiros gerados pela cobrança pelo uso de recursos hídricos repassados pelo IGAM à Bacia do Rio das Velhas, entre outros.

Ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas cabe a aprovação do Plano de Trabalho a ser executado na bacia, bem como zelar pelo cumprimento das metas nele estabelecidas, auxiliando a Agência de Bacia no atendimento dos prazos e condições estabelecidas no Contrato de Gestão.

### **Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2016**

O Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2016, que entre si celebram o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, a Agência Peixe Vivo, foi firmado no dia 27 de dezembro de 2016, para atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará.

### **Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2017**

O Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2017 celebrado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas e Agência Peixe Vivo, foi firmado no dia 26 de dezembro de 2017, para atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

### **Contrato de Gestão nº 83/ANA/2017**

Celebrado entre a Agência Nacional de Águas e a Agência Peixe Vivo, no dia 29 de dezembro de 2017, o Contrato de Gestão nº 83/ANA/2017, tem como interveniente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande, para o exercício de funções de Agência de Água da referida bacia.



## AÇÕES

Cabe à Agência Peixe Vivo, entre outras funções, a administração e a aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água nas bacias em que possui o Contrato de Gestão. Esses recursos devem ser usados integralmente em projetos para melhoria da qualidade e do volume da água da bacia. Para isso, a Agência executa projetos, obras, estudos e diagnósticos nas bacias.

Os projetos hidroambientais são destinados ao desenvolvimento de trabalhos e ações, principalmente obras, voltadas ao melhoramento ambiental das bacia hidrográficas. Tanto o CBH São Francisco, quanto o CBH Rio das Velhas adotaram os projetos com o objetivo de revitalizar e preservar os seus principais mananciais de águas.

Já na Bacia do Rio Verde Grande, o CBH iniciou um projeto piloto em um afluente do Rio Juramento, cuja barragem é responsável por boa parte do abastecimento de água da cidade de Montes Claros. Dessa forma, a Agência Peixe Vivo contratou uma empresa para desenvolver o cadastramento de propriedades rurais à montante da barragem Juramento, no município de Juramento, para implantar o Programa Produtor de Água em uma microbacia de 3.500 hectares.

Na bacia do Rio Pará as ações iniciais são de apoio de secretaria executiva ao Comitê. A execução de projetos maiores está condicionada ao encaminhamento dos recursos da cobrança pelo uso da água pelo Estado.

Um fator importante é que todas as contratações possuem uma parte das ações voltada à educação ambiental e à mobilização social, facilitando, dessa forma, a integração do Comitê com a comunidade que está recebendo o projeto.

Na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, por exemplo, foram destinados para as ações estruturais entre 2012, ano em que se iniciou a cobrança pelo uso da água, até 2019, mais de R\$ 42 milhões, com a contratação de 60 projetos hidroambientais.

Na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas o investimento em projetos de recuperação hidroambiental atingiu o valor de R\$ 12 milhões desde o ano de 2012 até 2019 para a contratação de mais de 20 projetos.

As ações dos projetos hidroambientais visam conter os impactos em pequenas áreas selecionadas, de forma a desenvolver um conhecimento prático que norteie as futuras ações.

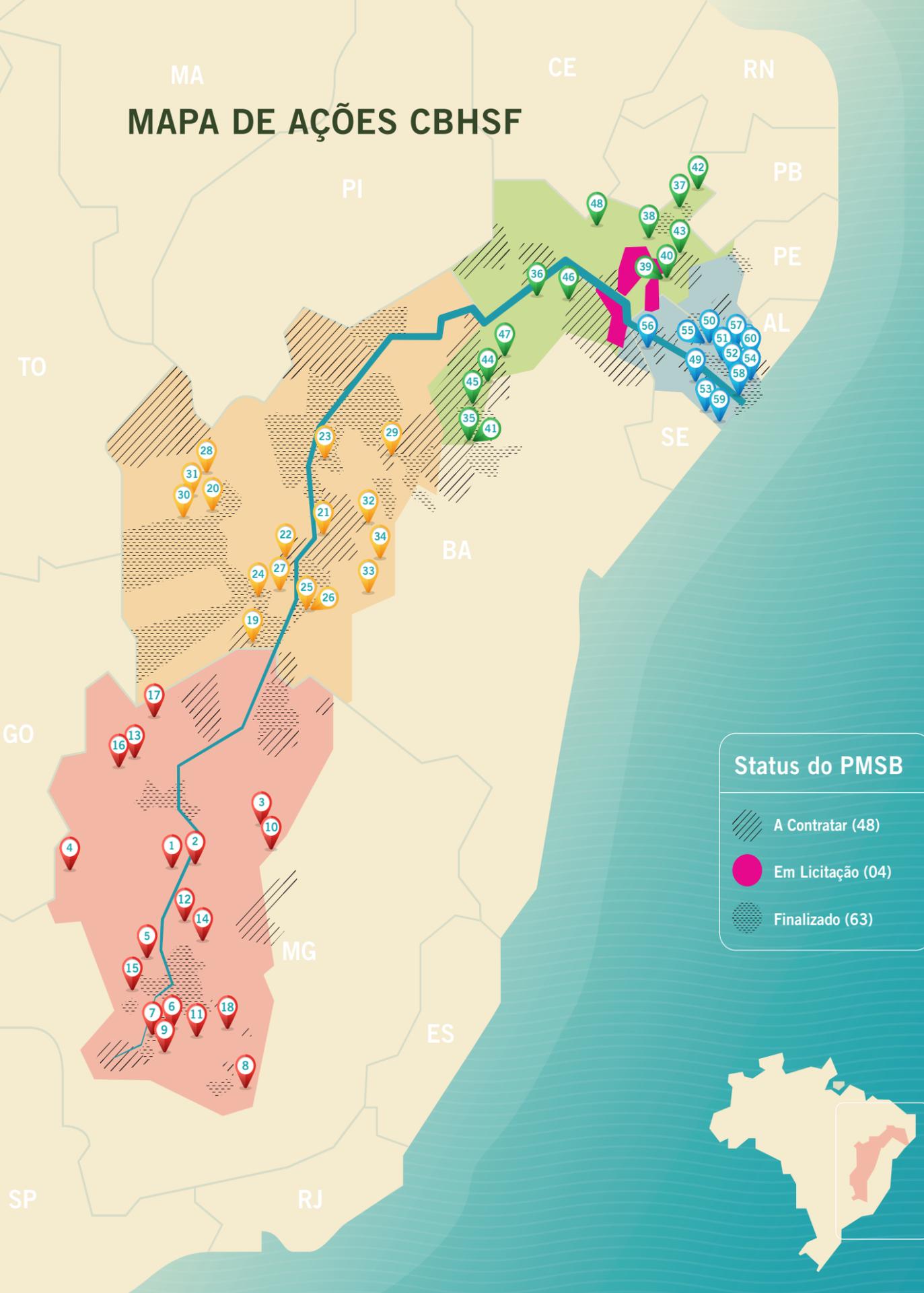
Em 2019, o CBH São Francisco publicou o Edital de Chamamento Público 02/2019 que pretende selecionar propostas para a execução de projetos focados na sustentabilidade hídrica no semiárido em todas as regiões fisiográficas da bacia. Os temas relacionados à sustentabilidade hídrica no semiárido são: a) coleta de água das chuvas; b) uso de energias alternativas ao uso da madeira e c) soluções para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Outra importante ação que a Agência Peixe Vivo desenvolve é a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) que são fundamentais para a saúde ambiental dos municípios brasileiros. Por decisão dos CBHs, os colegiados resolveram auxiliar os municípios localizados nas bacias no que diz respeito ao financiamento dos PMSBs, reforçando, assim, o compromisso dos Comitês em fortalecer as ações de preservação e manutenção dos afluentes inseridos nas bacias, minimizando as cargas de poluição lançadas nos cursos d'água.

Até o momento, o CBHSF contratou a elaboração de 67 PMSB. Já o CBH Rio das Velhas, contratou a elaboração de 28 Planos para a bacia.

Confira o mapa com os projetos e PMSBs contratados para as bacias do São Francisco e Rio das Velhas:

# MAPA DE AÇÕES CBHSF



### Status do PMSB

- A Contratar (48)
- Em Licitação (04)
- Finalizado (63)

## Recuperação Hidroambiental

### Alto São Francisco

- 01 - Sub-bacia do Rio Jatobá, **Buritizero** - MG / 2012
- 02 - Microbacia do Córrego da Onça, **Pirapora** - MG / 2012
- 03 - Sub-bacia do Rio das Pedras e Córrego Buritis - **Guaraciama**, MG / 2012
- 04 - Sub-bacia do Rio São Pedro, **Paracatu** - MG / 2013
- 05 - Represa de Três Marias, **Morada Nova de Minas** - MG / 2012
- 06 - Sub-bacia do Ribeirão Canabrava, **Pompéu** - MG / 2012
- 07 - Microbacia do Rio Santana, **Lagoa da Prata** - MG / 2013
- 08 - Sub-bacia do Ribeirão Bananeiras, **Conselheiro Lafaiete** - MG / 2013
- 09 - Bacia do Rio Jacaré, **Lagoa da Prata e Santo Antônio do Monte** - MG / 2014
- 10 - Sub-bacia do Rio Guavinipan, **Bocaiúva, Eng. Navarro e Francisco Dumont** - MG / 2014
- 11 - Bacia do Rio Itapecerica, **Divinópolis** e adjacências - MG / 2014
- 12 - No entorno do Lago de Três Marias, **Três Marias** - MG / 2014
- 13 - Bacia do Córrego Pasto dos Bois, **Uruana de Minas** - MG / 2014
- 14 - Bacia do Ribeirão Extrema Grande, **Felixlândia e Três Marias** - MG / 2014
- 15 - Bacia do Córrego Confusão, **São Gotardo** - MG / 2016
- 16 - Bacia do Córrego Pasto dos Bois, **Uruana de Minas** - MG / 2016
- 17 - Bacia do Rio Pardo, **Chapada Gaúcha** - MG / 2016
- 18 - Bacia do Ribeirão São Pedro, **São Sebastião do Oeste** - MG / 2017

### Médio São Francisco

- 19 - Sub-bacia do Rio Itaguari, **Cocos** - BA / 2012
- 20 - Rio Grande, sub-bacias do Rio das Fêmeas, **São Desidério** - BA / 2012
- 21 - Lagoa das Piranhas, **Bom Jesus da Lapa** - BA / 2013
- 22 - Barra do Rio Pituba, **Serra do Ramalho** - BA / 2013
- 23 - Sub-bacia do Rio Santo Onofre, **Paratinga**, BA / 2013
- 24 - Bacia do Riacho Brejão, **Santa Maria da Vitória** - BA / 2014
- 25 - Bacia do Rio das Rãs, **Bom Jesus da Lapa** - BA / 2014
- 26 - Área degradada na Comunidade Fortaleza, **Bom Jesus da Lapa** - BA / 2015
- 27 - Aumento da disponibilidade hídrica na Bacia do Riacho Caracol, **Sítio do Mato** - BA / 2015
- 28 - Bacia do Rio Boa Sorte, **Catolândia** - BA / 2014
- 29 - Bacia do Rio Verde, **Ibipeba** - BA / 2014
- 30 - Bacia do Rio São Desidério, **São Desidério** - BA / 2014
- 31 - Bacia do Rio Branco, **Barreiras** - BA / 2016
- 32 - Bacia do Riacho Tingui, **Macaúbas** - BA / 2016
- 33 - Bacia do Riacho Caldeirão, **Igaporã** - BA / 2016
- 34 - Manejo do uso do solo na Bacia do Açude de Macaúbas, **Macaúbas** - BA / 2016

### Submédio São Francisco

- 35 - Sub-bacia do Rio Salitre, **Morro do Chapéu**, BA / 2012
- 36 - Sub-bacia do Mocambo, **Curaçá**, BA / 2012
- 37 - Sub-bacia na nascente do Rio Pajeú, **Brejinho**, PE - Lote 1 / 2012
- 38 - Sub-bacia do Rio Pajeú, **Afogados da Ingazeira**, PE - Lote 2 / 2012
- 39 - Açude Poço da Cruz, sub-bacia do Rio Moxotó, **Ibimirim**, PE - Lote 1 / 2012
- 40 - Perímetro Irrigado, sub-bacia do Rio Moxotó, **Ibimirim**, PE - Lote 2 / 2012
- 41 - Bacia do Rio Salitre, **Morro Do Chapéu** - BA / 2014
- 42 - Nascente do Rio Pajeú, **Brejinho** - PE / 2016
- 43 - Bacia do Rio Moxotó, **Ibimirim** - PE / 2016
- 44 - Bacia do Rio Preto, **Mirangaba** - BA / 2016
- 45 - Bacia do Rio Veredas da Caatinga, **Jacobina** - BA / 2016
- 46 - Sistema de Abastecimento de Água da Aldeia Tuxá, **Rodelas** - BA / 2017
- 47 - Bacia do Rio Salitre, **Jacobina** - BA / 2016
- 48 - Bacia do Rio Pajeú, **Serra Talhada** - PE / 2016

### Baixo São Francisco

- 49 - Sub-bacia do Rio Jacaré, **Propriá** - SE / 2013
- 50 - Sub-bacia do Rio Piauí, **Arapiraca** - AL / 2013
- 51 - Sub-bacia dos Rios Balinga, Boacica, Campo Grande e **Feira Grande** - AL / 2013
- 52 - Entorno da Barragem Junqueiro (Bacia do Riacho Riachão), **Junqueiro** - AL / 2014
- 53 - Situação fundiária das ocupações na calha, afluentes e nascentes, **Brejo Grande** - SE / 2014
- 54 - Diagnóstico ambiental de nascentes na Bacia Hidrográfica do Rio Piauí, **Coruripe** - AL / 2014
- 55 - Recuperação hidroambiental das nascentes do Rio Piauí, **Arapiraca** - AL / 2014
- 56 - Bacia do Rio Curituba, **Canindé do São Francisco** - SE / 2016
- 57 - Bacia do Rio Boacica, **Feira Grande** - AL / 2017
- 58 - Bacia do Rio Perucaba, **Penedo** - AL / 2017
- 59 - Nascentes do Rio Betume, **Pacatuba** - SE / 2017
- 60 - Porções média e baixa da Bacia Hidrográfica do Rio Piauí, **Coruripe** e adjacências - AL / 2016

## Status Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB

Abaeté/MG	Concluído	Verdelândia/MG	A contratar
Bom Despacho/MG	Concluído	Feira da Mata/BA	A contratar
Lagoa da Prata/MG	Concluído	Urandi/BA	A contratar
Moema/MG	Concluído	Caetanópolis/MG	A contratar
Papagaios/MG	Concluído	Martinho Campos/MG	A contratar
Pompéu/MG	Concluído	Bonito de Minas/MG	A contratar
São Romão/MG	Concluído	Japaraíba/MG	A contratar
Ponto Chique/MG	Concluído	Bambuí/MG	A contratar
Jaíba/MG	Concluído	Itaguama/MG	A contratar
Matias Cardoso/MG	Concluído		
Piedade dos Gerais/MG	Concluído		
Serra da Saudade/MG	Concluído		
Piracema/MG	Concluído		
Felixlândia/MG	Concluído		
São José da Lapa/MG	Concluído		
Moeda/MG	A contratar		
Mamonas/MG	A contratar		
Diamantina/MG	A contratar		
Angical/BA	Concluído	Canarana/BA	Concluído
Catolândia/BA	Concluído	Lapão/BA	Concluído
São Desidério/BA	Concluído	Mulungu do Morro/BA	Concluído
Barra do Mendes/BA	Concluído	Campo Alegre de Lourdes/BA	A contratar
Carinhanha/BA	Concluído	Pilão Arcado/BA	A contratar
Barra/BA	Concluído	Morro do Chapéu/BA	A contratar
Bom Jesus da Lapa/BA	Concluído	Iuiú/BA	A contratar
Ibotirama/BA	Concluído	Boquira/BA	A contratar
Jaborandi/BA	Concluído	João Dourado/BA	A contratar
Santa Maria da Vitória/BA	Concluído	Oliveira dos Brejinhos/BA	A contratar
São Félix do Coribe/BA	Concluído	São Gabriel/BA	A contratar
Xique-Xique/BA	Concluído	Sítio do Mato/BA	A contratar
Remanso/BA	Concluído	Paratinga/BA	A contratar
Itaguaçu da Bahia/BA	Concluído	Formosa do Rio Preto/BA	A contratar
Presidente Dutra/BA	Concluído	Uibaí/BA	A contratar
América Dourada/BA	Concluído		
Afogados da Ingazeira/PE	Concluído	Água Branca/AL	A contratar
Flores/PE	Concluído	Afrânio/PE	A contratar
Jacobina/BA	Concluído	Santa Filomena/PE	A contratar
Miguel Calmon/BA	Concluído	Ibimirim/PE	A contratar
Mirangaba/BA	Concluído	Itacuruba/PE	A contratar
Lagoa Grande/PE	Concluído	Jatobá/PE	A contratar
Abaré/BA	Concluído	Ourolândia/BA	A contratar
Chorrochó/BA	Concluído	Sobradinho/BA	A contratar
Macururê/BA	Concluído	Santa Maria da Boa Vista/PE	A contratar
Floresta/PE	Em licitação	Dormentes/PE	A contratar
Tacaratu/PE	Em licitação		
Rodelas/BA	Em licitação		
Campo Formoso/BA	A contratar		
Umburanas/BA	A contratar		
Glória/BA	Em licitação	Piranhas/AL	Concluído
Belo Monte/AL	Concluído	Maravilha/AL	Concluído
Feira Grande/AL	Concluído	Delmiro Gouveia/AL	Concluído
Igreja Nova/AL	Concluído	Canindé de São Francisco/SE	Concluído
Ilha das Flores/SE	Concluído	Águas Belas/PE	A contratar
Pesqueira/PE	Concluído	Santana do São Francisco/SE	A contratar
Propriá/SE	Concluído	Senador Rui Palmeira/AL	A contratar
Telha/SE	Concluído	Oliveira/AL	A contratar
Traipu/AL	Concluído	Porto da Folha/SE	A contratar
Feliz Deserto/AL	Concluído	Teotônio Vilela/AL	A contratar
Pacatuba/SE	Concluído	Igaci/AL	A contratar
Penedo/AL	Concluído	Itabi/SE	A contratar
Piaçabuçu/AL	Concluído	Poço das Trincheiras/AL	A contratar
Santana do Ipanema/AL	Concluído	São José da Tapera/AL	A contratar
Major Isidoro/AL	Concluído	Palmeira dos Índios/AL	A contratar
Jeremoabo/BA	Concluído	Junqueiro/AL	A contratar
Paulo Afonso/BA	Concluído		

# MAPA DE PROJETOS DO CBH RIO DAS VELHAS

## Ações e projetos divididos por Unidades Territoriais Estratégicas

### ALTO RIO DAS VELHAS

#### 1) UTE Nascentes

- 1.1) Revitalização de quatro microbacias inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e na APA das Andorinhas - Status: Concluído
- 1.2) Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto/MG - Status: Concluído

#### 2) UTE Rio Itabirito

- 2.1) Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito - Status: Concluído
- 2.2) Diagnóstico de propriedades rurais na sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito/MG - Status: Em execução

#### 3) UTE Águas do Gandarela

#### 4) UTE Águas da Moeda

- 4.1) Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária em Torno da Importância Hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima/MG e sua Expansão - Status: Concluído
- 4.2) Elaboração de Diagnóstico Hidroambiental de Nascentes, Focos Erosivos e Áreas Degradadas na Área de Influência Hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima/MG - Status: Concluído
- 4.3) Projeto hidroambiental - Por aqui passa um Rio - Status: Concluído

#### 5) UTE Ribeirão Caeté / Sabará

- 5.4) Monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da sub-bacia do Caeté/Sabará - Status: Concluído

#### 6) UTE Ribeirão Arrudas

- 6.1) Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça - 1ª fase - Status: Concluído
- 6.2) Valorização de Nascentes Urbanas na Bacia do Ribeirão Arrudas - 2ª fase - Status: Concluído
- 6.3) Projeto de Recuperação e Conservação de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte, Sabará e Contagem / MG - 3ª fase - Status: Concluído

#### 7) UTE Ribeirão Onça

- 7.1) Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça - 1ª fase - Status: Concluído
- 7.2) Valorização de Nascentes Urbanas na Bacia do Ribeirão Onça - 2ª fase UTE: Ribeirão Onça - Status: Concluído
- 7.3) Diagnóstico e Plano de Manejo Comunitário de Nascentes na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça - Status: Concluído

### MÉDIO ALTO RIO DAS VELHAS

#### 8) UTE Poderoso Vermelho

- 8.1) Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas e ações de fomento da agricultura sustentável no distrito de Ravena, Sabará - Status: Concluído

#### 9) UTE Ribeirão da Mata

- 9.1) Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata - Status: Concluído

#### 10) UTE Rio Taquaraçu

- 10.1) Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu - Status: Concluído
- 10.2) Cadastramento de proprietários rurais, mapeamento e levantamentos de áreas degradadas visando à composição de especificações para o Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Taquaraçu - Status: Concluído
- 10.3) Operação no Viveiro de Mudanças Langsdorff, em Taquaraçu de Minas - Status: Em execução

#### 11) UTE Carste

- 11.1) Diagnóstico e plano de ações de lagoas cársticas no município de Matozinhos/MG - Status: Concluído

#### 12) UTE Jabó / Baldim

#### 13) UTE Jequitibá

- 13.1) Diagnóstico ambiental e plano de ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá - Status: Concluído
- 13.2) Projeto Hidroambiental na UTE Ribeirão Jequitibá - Status: Concluído
- 13.3) Difusão de sistemas agroecológicos - Status: Em execução

### MÉDIO BAIXO RIO DAS VELHAS

#### 14) UTE Peixe Bravo

- 14.1) Projeto de melhorias ambientais em microbacias da UTE Peixe Bravo - Status: Concluído

#### 15) UTE Ribeirões Tabocas e Onça

#### 16) UTE Santo Antônio / Maquiné

- 16.1) Recuperação de áreas degradadas da Bacia do Ribeirão Santo Antônio - Status: Concluído

#### 17) UTE Rio Cipó

- 17.1) Projeto de melhoria de recarga hídrica e controle de erosão na Bacia do Rio Cipó - Status: Em execução

#### 18) UTE Rio Paraúna

- 18.1) Diagnóstico, com a identificação e o mapeamento de áreas impactadas na bacia do Rio Paraúna - Status: Concluído
- 18.2) Projeto hidroambiental para mitigação de processo de erosão e assoreamento de cursos d'água na UTE Rio Paraúna - Status: Concluído
- 18.3) Relatório técnico preliminar para o sistema de abastecimento de água da localidade de Rodeador - distrito de Monjolos - Status: Concluído

#### 19) UTE Ribeirão Picão

- 19.1) Estudo de identificação de áreas de recarga de lençol freático na UTE Ribeirão Picão - Status: Concluído

#### 20) UTE Rio Pardo

### BAIXO RIO DAS VELHAS

#### 21) UTE Rio Curimataí

- 21.1) Projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí - Status: Concluído
- 21.2) Projeto de melhorias hidroambientais em sub-bacias da UTE Rio Curimataí - Status: Em execução

#### 22) UTE Rio Bicudo

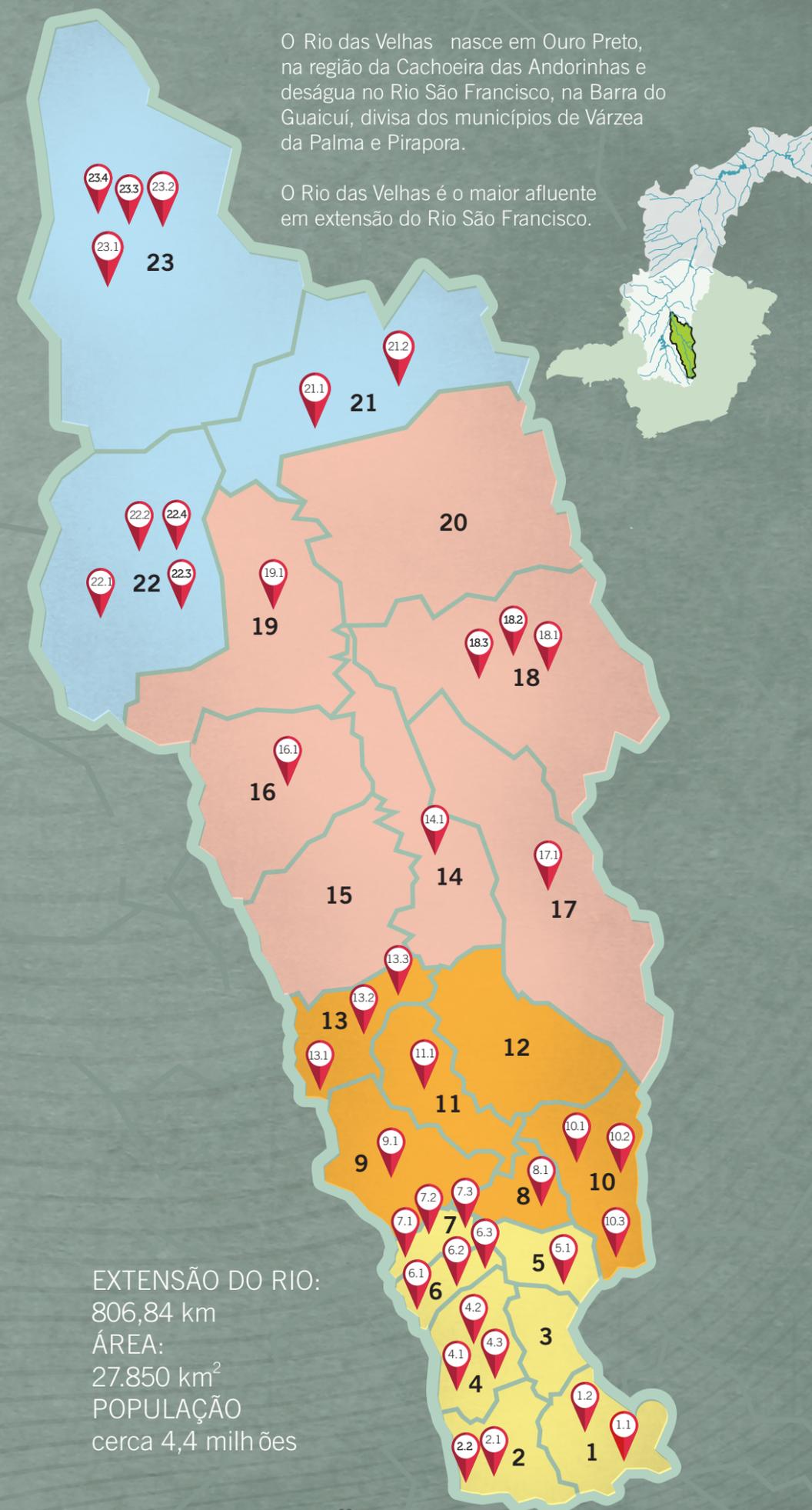
- 22.1) Projeto: Projeto de construção de barraginhas na Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo, nos municípios de Corinto e Morro da Graça/MG - Status: Concluído
- 22.2) Projeto: Levantamento ambiental e plano de ação para a Bacia do Rio Bicudo - Status: Concluído
- 22.3) Levantamento ambiental e plano de ação para a Bacia do Rio Bicudo - concluído (2 fase) - Status: Concluído
- 22.4) Projeto hidroambiental do Rio Bicudo - Status: Em execução

#### 23) UTE Guaicuí

- 23.1) Capacitação e formação de viveiristas na comunidade de Porteirras, em Várzea da Palma - Status: Concluído
- 23.2) Obra de melhoria hidroambiental em estradas rurais nos municípios de Várzea da Palma e Lassance - Status: Concluído
- 23.3) Plano de Manejo da Área de Proteção Hidroambiental da Serra do Cabral no município de Lassance e Várzea da Palma - em execução
- 23.4) Execução de projeto hidroambiental para proteção das Águas do Cabral - Status: Concluído

O Rio das Velhas nasce em Ouro Preto, na região da Cachoeira das Andorinhas e deságua no Rio São Francisco, na Barra do Guaicuí, divisa dos municípios de Várzea da Palma e Pirapora.

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão do Rio São Francisco.



EXTENSÃO DO RIO:  
806,84 km  
ÁREA:  
27.850 km<sup>2</sup>  
POPULAÇÃO  
cerca 4,4 milhões

## MAPA PMSB DO CBH RIO DAS VELHAS

### Plano Municipal de Saneamento Básico

- Obrigatório em todos os municípios, para todas as suas áreas locais urbanas, rurais, adensadas e dispersas;
- Exigência do Governo Federal para o recebimento de recursos da União para atividades de saneamento básico;
- Norteia todas as ações relacionadas ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais, em um horizonte de 20 anos.

### PMSBs Executados pelo Comitê:

1 Ouro Preto

2 Itabirito

3 Raposos

4 Sabará

5 Caeté

6 Nova União

7 Taquaraçu de Minas

8 Pedro Leopoldo

9 Jaboticatubas

10 Prudente de Moraes

11 Funilândia

12 Baldim

13 Santana do Riacho

14 Araçaí

15 Cordisburgo

16 Santana de Pirapama

17 Congonhas do Norte

18 Presidente Juscelino

19 Morro da Garça

20 Corinto

21 Várzea da Palma

22 Gouveia

23 Datas

24 Lassance

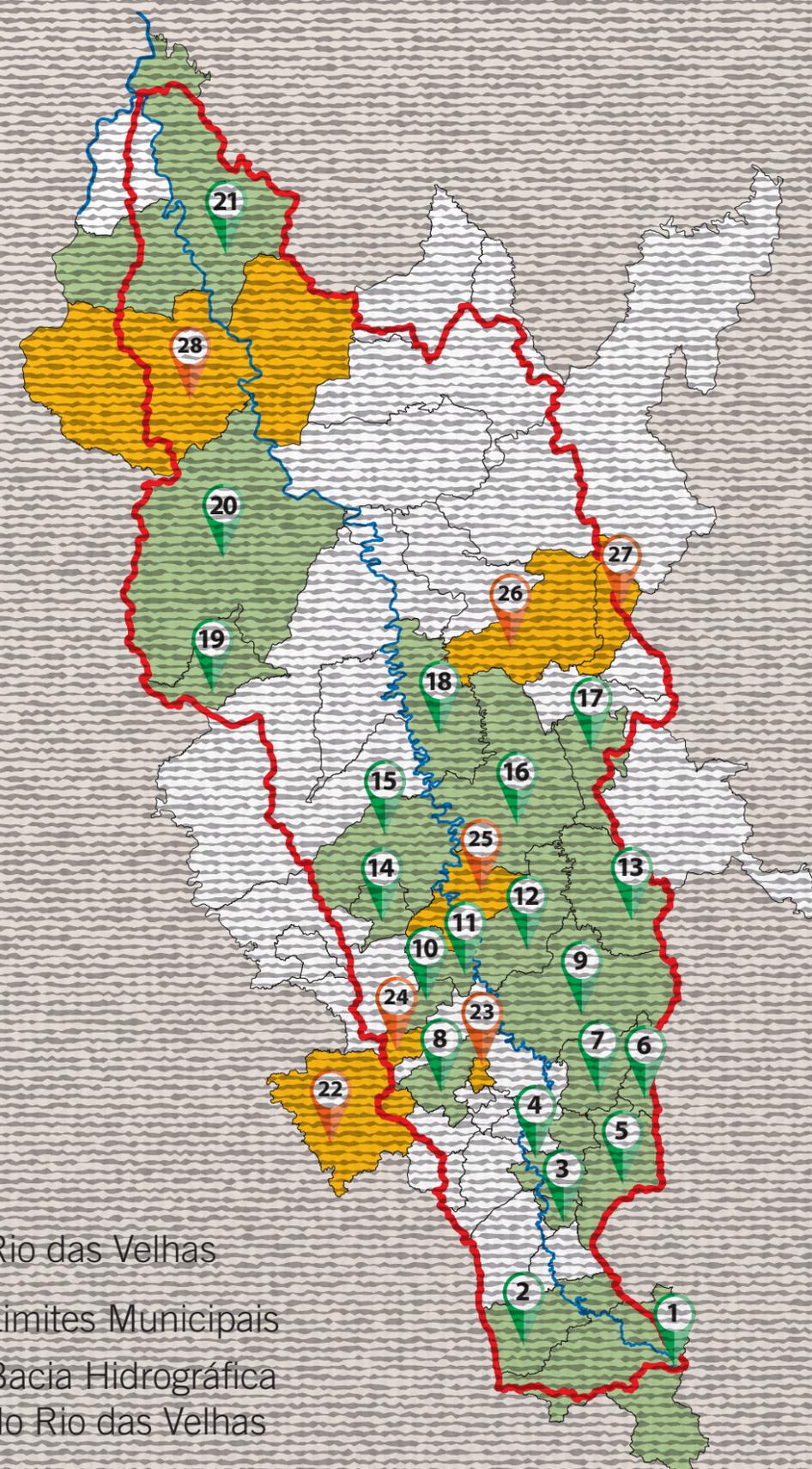
### PMSBs em Execução pelo Comitê:

25 Esmeraldas

26 Confins

27 Capim Branco

28 Jequitibá



## CONTRATAÇÃO DE DEMANDAS

Como as demandas provenientes dos Comitês são contratadas pela Agência Peixe Vivo?

Enquanto Secretaria Executiva do CBH Rio São Francisco, CBH Rio das Velhas, CBH do Rio Pará e CBH Verde Grande a Agência Peixe Vivo possui uma série de demandas para contratação de serviços, projetos, obras, consultorias e outros, por meio dos quais os Comitês pretendem alcançar seus objetivos e suas expectativas institucionais. Para que a Agência Peixe Vivo possa atender essas demandas existem diversas peculiaridades, sejam de cunho técnico, financeiro, operacional e legal.

No caso do CBH São Francisco, por exemplo, as demandas encaminhadas surgem por intermédio da Diretoria. De acordo com as deliberações do Comitê, as demandas poderão ser classificadas como induzidas ou espontâneas, sendo que a primeira decorre de exigências que visam alcançar metas expressas em Contrato de Gestão ou por meio de edital específico, previamente autorizado pela Diretoria Executiva do CBH São Francisco. Já as demandas espontâneas são aquelas identificadas pelas Câmaras Consultivas Regionais, por meio de mecanismos de consulta específicos, aprovadas em ata e encaminhadas à Diretoria, devidamente protocoladas.

De qualquer maneira, toda e qualquer demanda que a Diretoria dos Comitês encaminhe para a Agência Peixe Vivo deve estar respaldada no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) vigente para à época do encaminhamento da demanda. O Plano de Aplicação é um instrumento no qual são especificadas rubricas e valores financeiros designando quais os estudos, planos, projetos e ações serão contratados e executados com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a bacia hidrográfica.

O PAP é elaborado pela Agência Peixe Vivo e submetido ao plenário dos Comitês para aprovação.

O CBH São Francisco tem publicado editais de chamamento para a contratação de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) em todas as regiões fisiográficas da bacia. Havendo interesse, os proponentes encaminham e protocolam as suas demandas espontâneas na respectiva CCR onde se pretende desenvolver a proposta.

Cabe salientar que os editais de chamamento do CBH São Francisco destacam critérios específicos e claros, devendo os demandantes acatar os mesmos e passar por processo seletivo. A seleção se caracteriza por análises eliminatórias e classificatórias, dependendo do caso. Toda e qualquer proposta encaminhada deve possuir relação com o Plano de Recursos Hídricos da bacia.

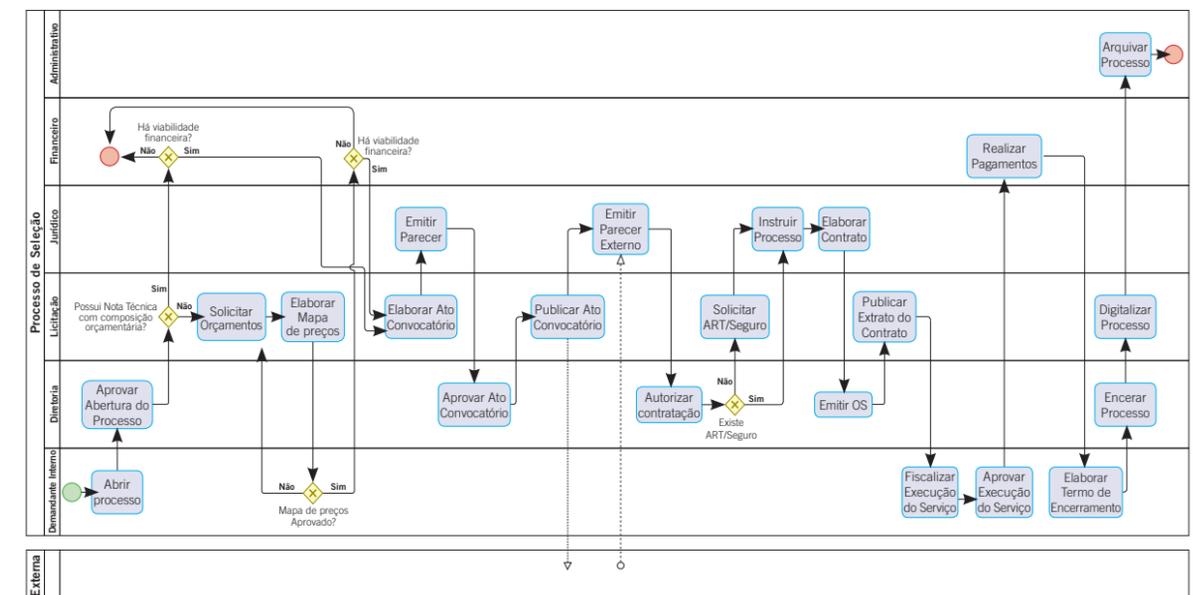
Uma vez que a Diretoria autoriza determinada contratação para a Agência Peixe Vivo, haverá um processo que segue regulamentação específica para aquisição ou contratação.

A Resolução ANA nº 122 de 16 de dezembro de 2019, estabelece procedimentos para compra e contratação de obras e serviços com recursos públicos pelas entidades delegatárias de funções de Agência de Águas. Em linhas gerais, apesar da Agência Peixe Vivo possuir determinado montante financeiro em conta bancária, não significa que esta possa realizar contratações como bem entender. Há normas e procedimentos rígidos que tornam o processo seguro, justo e transparente.

No caso das compras e contratações com recursos da cobrança de bacias estaduais, a Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044, de 30 de outubro de 2009, estabelece procedimentos para compra e contratação de obras e serviços com recursos públicos pelas entidades delegatárias de funções de Agência de Águas. Os processos também são rígidos, seguros e transparentes e devem seguir a normativa.

As contratações de obras e serviços hidroambientais ou planos municipais de saneamento básico são realizadas por meio de licitação, que, em alguns casos, ocorrem na modalidade de menor preço ou por técnica e preço.

Confira a seguir o fluxo de ações que a Agência Peixe Vivo adota para realização de processos de seleção das demandas provenientes dos Comitês contemplando o prazo estimado para o início da contratação.



## OBSERVAÇÕES:

1- Em geral, o prazo para início da licitação dos serviços é de 90 dias.

2- O encerramento do processo de licitação demanda, em geral, de 120 a 150 dias, dependendo da complexidade do objeto a ser contratado ou da existência de recursos processuais submetidos pelas concorrentes do certame.

Como exposto anteriormente, o processo de licitação/contratação de demandas dos Comitês devem, obrigatoriamente, passar por ritos processuais rigorosos nos quais o prazo total, desde a autorização do Comitê até a contratação de fato pela Agência Peixe Vivo, requer em torno de 150 dias. Não obstante, a Agência Peixe Vivo tem se esforçado para que esses prazos sejam os menores possíveis, sempre zelando pela segurança jurídica.

Como acompanhar e tomar conhecimento de ações contratadas e executadas pelos Comitês?

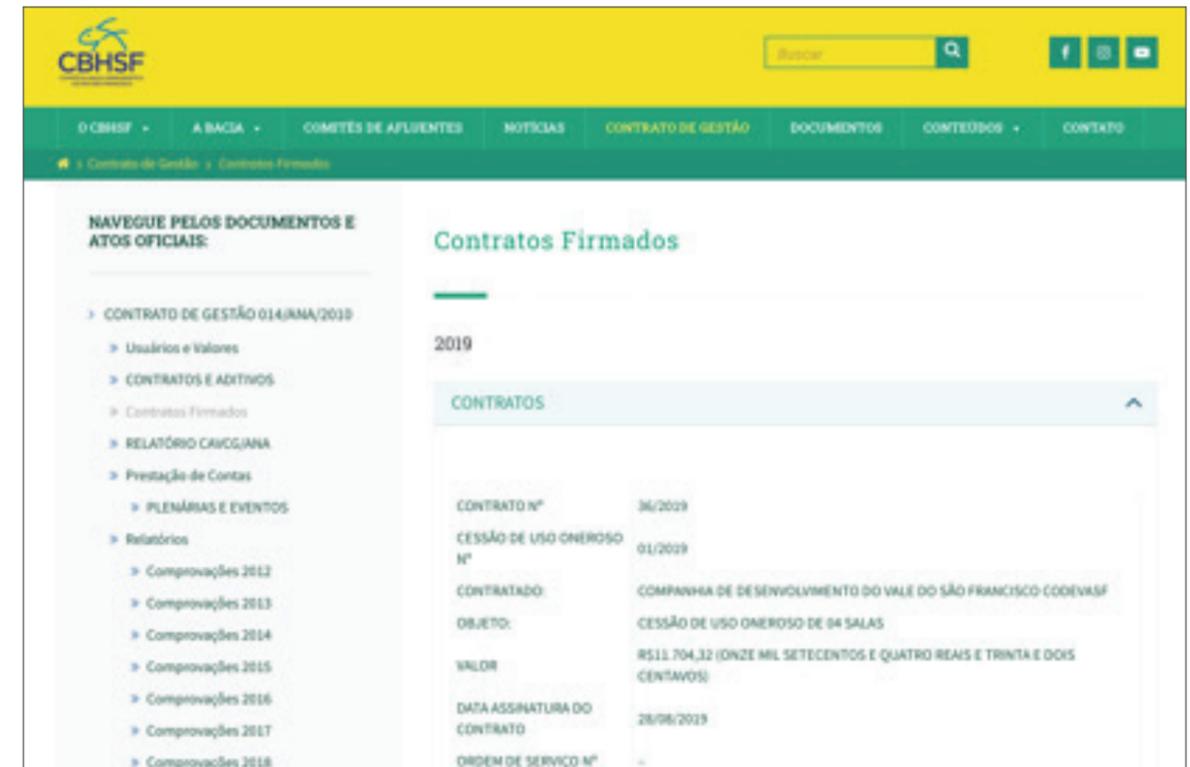
A Agência Peixe Vivo tem dado especial atenção à publicidade dos trabalhos desenvolvidos sob demanda dos Comitês. Nesse sentido, os sites são constantemente atualizados e abastecidos com informações inerentes aos projetos contratados, desenvolvimento do cronograma dos contratos firmados, disponibilização de produtos parciais e também dos relatórios finais e/ou consolidados.

É também dado destaque aos Atos Convocatórios publicados pela Agência Peixe Vivo, visando alcançar os melhores índices de ampla concorrência nas contratações realizadas.

Ao abrir o site do CBH São Francisco ([www.cbhsaofrancisco.org.br](http://www.cbhsaofrancisco.org.br)), por exemplo, o usuário irá se deparar logo de início com informações sobre as principais ações das quais o Comitê tem demandado contratação.

Com apenas um clique o usuário poderá buscar informações detalhadas sobre cada contratação, atos convocatórios etc. Outras janelas serão abertas para que o usuário possa alcançar informações complementares.

Mensalmente, a Agência Peixe Vivo realiza a atualização das informações (cronograma físico financeiro) dos contratos firmados vigentes e divulga as informações no site do CBH São Francisco. Para saber quais contratos estão vigentes e seus respectivos andamentos, basta seguir o caminho, a partir da tela da Figura 1:



Contrato de Gestão -> Documentação -> Contratos firmados

Os projetos hidroambientais ou PMSB concluídos têm seus produtos e resultados publicados na sua íntegra no site do CBH São Francisco. Esses resultados são alocados por região fisiográfica no site (Alto, Médio, Submédio ou Baixo São Francisco).

Uma contratação bastante importante e expressiva do CBH São Francisco foi a atualização do Plano de Recursos Hídricos (PRH-SF). Foi desenvolvido um *hotsite* na página do CBHSF para que os usuários pudessem acompanhar e também contribuir com o processo de atualização do PRH-SF. Os produtos parciais do trabalho também podem ser acessados e baixados pelos usuários utilizando o seguinte caminho: ao abrir o *hotsite* do Plano, o usuário terá à disposição, à direita da tela, um menu com a agenda de eventos, sugestões, relatórios e questionário.

Para 2020, a Agência Peixe Vivo irá desenvolver o Sistema de Gestão – SIGA São Francisco que será uma plataforma com dados sobre toda a bacia e que vai auxiliar no processo de gestão dos recursos hídricos.

No site do CBH Rio das Velhas também é possível acompanhar as contratações do Comitê.

CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS PROJETOS CONTRATO DE GESTÃO CONTATO COMUNICAÇÃO

## CONTRATOS FIRMADOS Nº 003/IGAM/2017 – AGÊNCIA PEIXE VIVO / IGAM / CBH VELHAS

Contratos firmados Nº 003/IGAM/2017 – AGÊNCIA PEIXE VIVO / IGAM / CBH Velhas

### Extratos dos Contratos Administrativos firmados relativos ao Contrato de Gestão Nº 003/IGAM/2017

#### Contratos firmados em 2019

CONTRATO Nº	01/2019
ATO CONVOCATÓRIO Nº	01/2019
CONTRATADO	INOVE SA – INOVAÇÕES EM ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EIRELI.
OBJETO	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA DO RIO BICUDO, EM MINAS GERAIS.
VALOR	R\$ 442.944,20 ( QUATROCENTOS E QUARENTA DOIS MIL, NOVECENTOS E QUARENTA E QUATRO REAIS E VINTE CENTAVOS).
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO	30/04/2019

Contrato de Gestão -> Escolha o Contrato -> Contratos firmados.

A Agência Peixe Vivo auxiliou o CBH Rio das Velhas na construção do SIGA Rio das Velhas que é uma plataforma tecnológica para auxiliar no processo de gestão do conhecimento produzido sobre a bacia do Rio das Velhas, permitindo o acesso às informações de forma abrangente, interoperável e colaborativa.

SIGA Rio das Velhas

INÍCIO VELHASMAP SIPLAN ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES CONTATO

## SIGA Rio das Velhas

O projeto SIGA VELHAS tem como objetivo principal a construção de uma plataforma tecnológica para auxiliar no processo de gestão do conhecimento produzido sobre a bacia do Rio das Velhas, permitindo o acesso às informações de forma abrangente, interoperável e colaborativa.

As soluções desenvolvidas no projeto possibilitam o armazenamento, publicação e manutenção dos dados produzidos na elaboração do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, dos dados de acompanhamento das outorgas de uso da água (emitidos para a bacia do Rio das Velhas) e, também, dos dados geográficos da bacia. Ainda, a solução permite gerir os conteúdos dos usuários e das ferramentas que compõem a plataforma, permitindo a difusão de informações e conteúdos por meio de uma sala de situação que será futuramente implantada pelo CBH Rio das Velhas.

Os resultados deste projeto servirão como base para a descentralização da obtenção e produção de dados, para garantir a sociedade o acesso às informações e, principalmente, para possibilitar a coordenação unificada da bacia hidrográfica.

**Os produtos desenvolvidos são:**

**SIPLAN** – Módulo de gestão e atualização de dados do Plano Diretor: objetivo de administrar toda a informação produzida no Plano Diretor da Bacia, garantindo acessibilidade, segurança, controle e atualização de toda a informação disponível em ambiente online.

As soluções desenvolvidas possibilitam o armazenamento, publicação e manutenção dos dados produzidos na elaboração do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, dos dados de acompanhamento das outorgas de uso da água (emitidos para a bacia do Rio das Velhas) e, também, dos dados geográficos da bacia. Ainda, a solução permite gerir os conteúdos dos usuários e das ferramentas que compõem a plataforma, permitindo a difusão de informações e conteúdos por meio de uma sala de situação que será futuramente implantada pelo CBH Rio das Velhas.

Os resultados deste projeto servirão como base para a descentralização da obtenção e produção de dados, para garantir a sociedade o acesso às informações e, principalmente, para possibilitar a coordenação unificada da bacia hidrográfica.

Além disso, a Peixe Vivo também conta com um Sistema, implementado no final de 2019, de acompanhamento de demandas, onde qualquer pessoa pode verificar o status dos projetos contratados pela Agência.

### Painel de Acompanhamento de Demandas

Demandante	Contrato de Gestão	Entrada	Responsável	Tipo	Data Prev.	Preço	EPI	Detalhes
Projeto Inovações - Módulo Gestão Rec. Hídricos	CG nº 014/2019	02/12/2019	Patricia Lima	Termo de Referência	21/01/2020	20	●	
Projeto especial - Sistema SI Rec. Hídricos	CG nº 014/2019	02/12/2019	Patricia Mendes	Projeto	18/02/2020	27	●	
Formação - PMB (Bacia Chamusca) - 2019	CG nº 014/2019	02/12/2019	Valquíria Fonseca	Projeto	17/01/2020	8	●	
Formação - Gestão PMB e Equipamento Bacia SI-1	CG nº 014/2019	02/12/2019	Priscila Campos	Curso	27/01/2020	18	●	

**Legenda EPI**

- Aproximado prazo de 25 ou mais dias para a sua entrega.
- Aproximado prazo de 25 dias para a sua entrega.
- Prazo para entrega excedido.

## ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

Buscando cada vez mais melhorar os serviços prestados para os Comitês de Bacia, a Agência Peixe Vivo implementou o atendimento ao usuário, com a disponibilização de um número de telefone gratuito para realização do contato direto em casos de dúvida sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Atendendo a uma recomendação da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão do CBH São Francisco, desde 2013, o canal de atendimento tem se mostrado de muito valor para a Agência, tendo em vista que serve como um *feedback* para o desenvolvimento das atividades da Agência Peixe Vivo e para melhorar o entendimento do usuário em relação aos valores cobrados.

Atualmente, esse tem sido o principal canal utilizado pela população para ter conhecimento sobre a disponibilidade de recursos hídricos, cobrança pelo uso da água e demais dúvidas sobre as Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco, Rio das Velhas, Rio Verde Grande e Rio Pará.

## RECONHECIMENTO SOCIAL

Ciente da necessidade de melhoria contínua no desenvolvimento das ações nas bacias, a Agência Peixe Vivo tem aplicado questionários aos membros dos Comitês para avaliação das ações.

Tais resultados são publicados juntamente com os Relatórios de Gestão nos sites dos Comitês e também no da Agência Peixe Vivo.



Estação da Tratamento de Esgoto da Copasa, em Belo Horizonte



## PERSPECTIVAS

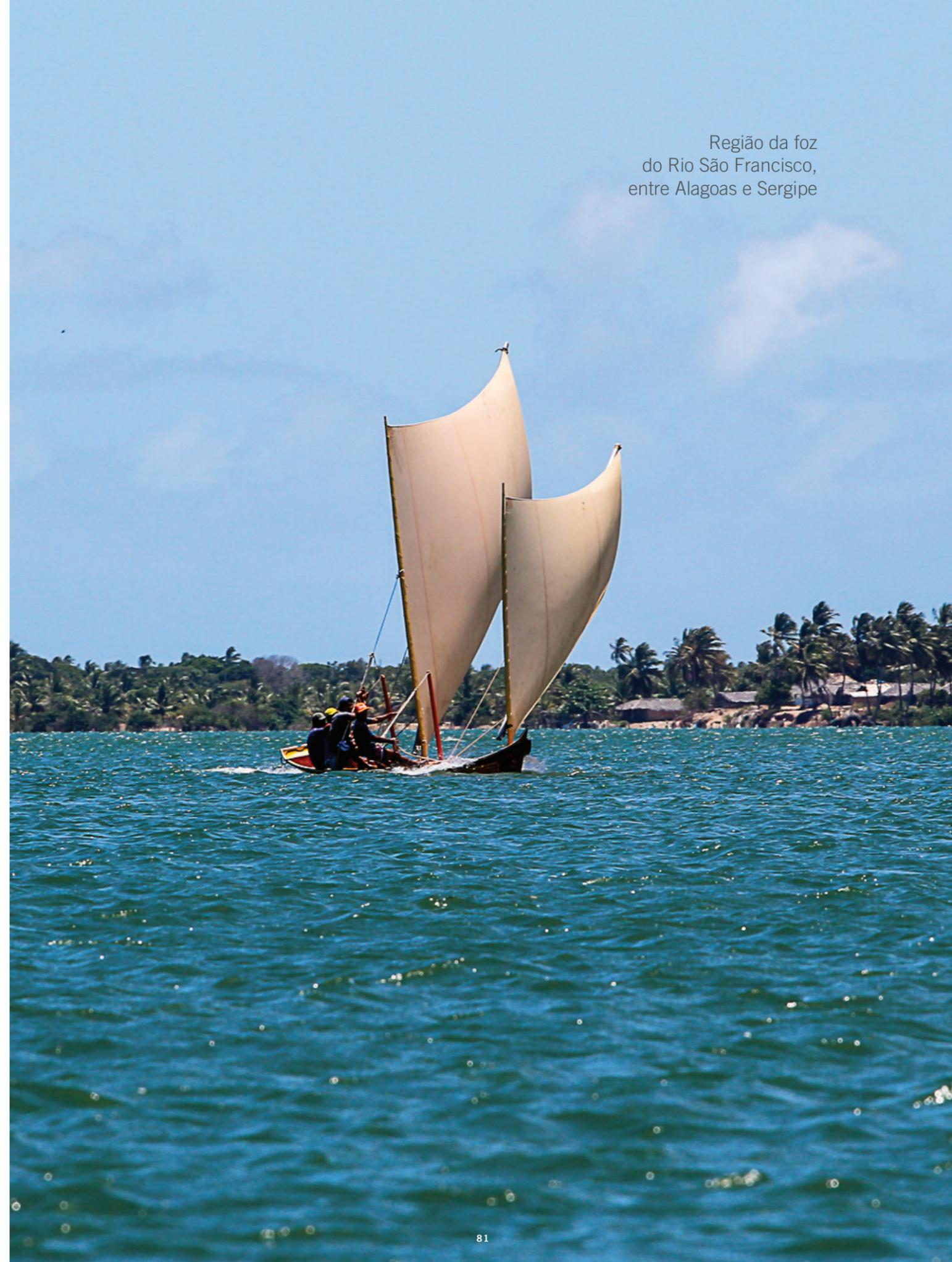
A Peixe Vivo tem como meta atuar como a Agência única para toda a bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Ser Agência única possibilita uma visão sistêmica da bacia, o que permite à Peixe Vivo atuar e desenvolver projetos para a recuperação de toda a bacia, visando à melhoria da quantidade e qualidade das águas.

Trata-se de uma meta importante e ousada e, para que possa ser alcançada, é preciso que haja um reforço da nossa equipe, bem como, cada vez mais, deveremos adotar as melhores práticas para uma gestão adequada dos recursos públicos.

Para isto, fizemos uma reestruturação na Agência Peixe Vivo, com foco no planejamento estratégico e aperfeiçoamento nos processos de gestão. Com a nova estrutura, a Agência Peixe Vivo terá capacidade de atuar com mais proatividade e agilidade na aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos com vistas à revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e ao alcance dos resultados desejados por todos que aqui vivem.

**Célia Fróes**  
**Diretora-geral**  
**Agência Peixe Vivo**



Região da foz  
do Rio São Francisco,  
entre Alagoas e Sergipe

## COMPOSIÇÃO

### Agência Peixe Vivo

Diretora-geral -  
Célia Maria Brandão Fróes  
Gerente de Administração e Finanças -  
Berenice Coutinho Malheiros dos Santos  
Gerente de Integração -  
Rúbia Santos Barbosa Mansur  
Gerente de Projetos -  
Thiago Batista Campos  
Gerente de Gestão Estratégica -  
Simone Reis

### Assembleia Geral

Adao - Artes e Ofícios  
ArcelorMittal Brasil  
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) – Seção MG  
Associação Comunitária de Recuperação da Bacia da Pampulha  
Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA)  
Associação para a Recuperação e Conservação Ambiental (ARCA AMASERRA)  
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (Cedro Têxtil)  
Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)  
Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)  
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG)  
Ferrous Resources do Brasil  
Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)  
Instituto de Estudos Pró-cidadania (PROCITTÁ)  
Rima Industrial  
Sindicato da Indústria do Ferro do Estado de Minas Gerais (SINDIFER)

Sindicato da Indústria Mineral (SINDIEXTRA)  
Sindicato das Indústrias de Ferro Ligas e Silício Metálico (SINFERSI)  
Sociedade Pró-melhoramento do Bairro São Geraldo (SOPROGER)  
SOS Rio das Velhas – Instituto Guaicuy  
The Nature Conservancy (TNC)  
Vale  
Votorantim Metais Zinco

### Conselho de Administração

Luiz Cláudio de Castro Figueiredo - usuário de água  
Nelson Cunha Guimarães - usuário de água  
Odorico Pereira de Araújo - usuário de água  
Márcio Alvarenga Miranda - usuário de água  
Simone Alvarenga Borja - sociedade civil  
Francisco de Paula Martins - sociedade civil  
Jadir da Silva Oliveira - independente  
Valter Vilela Cunha - independente  
José Nelson de Almeida Machado - independente

### Conselho Fiscal

João Carlos de Melo  
Márcio Tadeu Pedrosa  
Tarcísio de Paula Cardoso  
Frederico Luciano Santos - 1º suplente  
Renato Júnio Contâncio - 2º suplente  
Weber Coutinho - 3º suplente





## REALIZAÇÃO



DIRETORA-GERAL:

**CÉLIA MARIA BRANDÃO FRÓES**

GERENTE DE INTEGRAÇÃO:

**RÚBIA SANTOS BARBOSA MANSUR**

GERENTE DE PROJETOS:

**THIAGO BATISTA CAMPOS**

GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:

**BERENICE COUTINHO MALHEIROS DOS SANTOS**

GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA:

**SIMONE DOS SANTOS REIS**

## FICHA TÉCNICA



TANTO EXPRESSO

DIREÇÃO:

**PAULO VILELA / PEDRO VILELA / RODRIGO DE ANGELIS**

EDIÇÃO:

**LUIZA BAGGIO**

TEXTOS:

**ESTEVÃO MENDES E LUIZA BAGGIO**

DIREÇÃO DE ARTE:

**RAFAEL BERGO**

FOTOS:

**AZEL GOIS**

**BIANCA AUN**

**EDSON OLIVEIRA**

**FERNANDO PIANCASTELLI**

**LEANDRO DUARES**

**LÉO BOI**

**LUCAS NISHIMOTO**

**MICHELE PARRON**

ESTA PUBLICAÇÃO É UM PRODUTO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2017 –  
AGÊNCIA PEIXE VIVO / IGAM / CBH RIO DAS VELHAS

RESERVADOS TODOS DIREITOS DESSA OBRA.  
PROIBIDA QUALQUER REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESSA EDIÇÃO,  
POR QUALQUER MEIO OU FORMA, SEM PERMISSÃO  
EXPRESSA DOS TITULARES DOS DIREITOS AUTORAIS.

ISBN: 978-65-990755-0-6



